



Manual de Segurança, Proteção Ambiental e Qualidade

Para Postos de Abastecimento CEPSA

Versão Dez.2019



Preâmbulo

Este Manual é propriedade da **CEPSA Portuguesa Petróleos SA**, pelo que não poderá fotocopiar-se, reproduzir-se nem difundir-se, sem autorização expressa por escrito.

Os detentores de cópias deste manual serão informados das alterações que se produzam como consequência das revisões do mesmo.

A **CEPSA Portuguesa Petróleos SA** reserva o direito de requerer a devolução deste Manual quando não se verificarem as circunstâncias que tornaram necessária ou recomendável a sua entrega.

Para qualquer consulta, não conformidades e propostas de melhoria relacionadas com o conteúdo deste manual, deverá dirigir-se à Direção de Rede da CEPSA Portuguesa Petróleos SA.





Manual de Segurança, Proteção Ambiental e Qualidade para Postos de Abastecimento

1 Introdução

- 1.1 Objetivo
- 1.2 Âmbito de Aplicação
- 1.3 Definições
- 1.4 Formação

2 Medidas Preventivas a adotar nos Postos de Abastecimento

- 2.1 Normas Gerais
 - 2.1.1 Utilização de Ferramentas
 - 2.1.2 Utilização de Equipamentos
 - 2.1.3 Utilização de Escadotes
 - 2.1.4 Compressor
 - 2.1.5 Camaras Frigoríficas ou Congeladoras
 - 2.1.6 Bombas de Combustíveis
 - 2.1.7 Equipamentos de Proteção Individual
 - 2.1.8 Caixas de Visita
 - 2.1.9 Espaços Verdes
 - 2.1.10 Vestiários
 - 2.1.11 Armazéns
 - 2.1.12 Caves
 - 2.1.13 Instalações Sanitárias
 - 2.1.14 Produtos Químicos
- 2.2 Movimentação Manual de Cargas
- 2.3 Atividades em Pista
- 2.4 Ponto de Caixa
- 2.5 Jet Wash
- 2.6 Lavagem Automática
- 2.7 Oficina de Automóveis
- 2.8 Elevadores - Oficina
- 2.9 Fugas de Produto

2.10 Incêndio e Explosão

- 2.11 Derrames durante a descarga de cisterna
- 2.12 Derrames no Abastecimento
- 2.13 Contaminação de Produto
- 2.14 Odor a Gasolina

3. Procedimentos de Atuação perante Situações de Emergência

- 3.1 Atuação Geral
- 3.2 Comunicação de Emergência
- 3.3 Situações de Emergência
 - 3.3.1 Acidente Pessoal
 - 3.3.2 Odor a Combustível
 - 3.3.3 Derrame durante o abastecimento de veículos
 - 3.3.4 Derrame durante a descarga de cisterna
 - 3.3.5 Acidente por colisão
 - 3.3.6 Incêndio
 - 3.3.7 Veículo em chamas
 - 3.3.8 Vestuário em chamas
 - 3.3.9 Explosão
 - 3.3.10 Catástrofe natural
 - 3.3.11 Inundação
 - 3.3.12 Ameaça de Bomba
 - 3.3.13 Desordem ou distúrbio civil
 - 3.3.14 Roubo /Furto/Vandalismo
 - 3.3.15 Contaminação de Produto
 - 3.3.16 Quebras e Fugas de combustível
 - 3.3.17 Insegurança em trabalhos nos Postos



Manual de Segurança, Proteção Ambiental e Qualidade para Postos de Abastecimento

4 Procedimento para Descarga de Cisternas em Postos de Abastecimento

- 4.1 Objetivo e âmbito de aplicação
- 4.2 Requisitos para a descarga de cisternas
- 4.3 Procedimento da Operação Combustíveis Líquidos
- 4.4 Procedimento Operação GPL

5 COMBUSTÍVEIS

Fichas de Produto

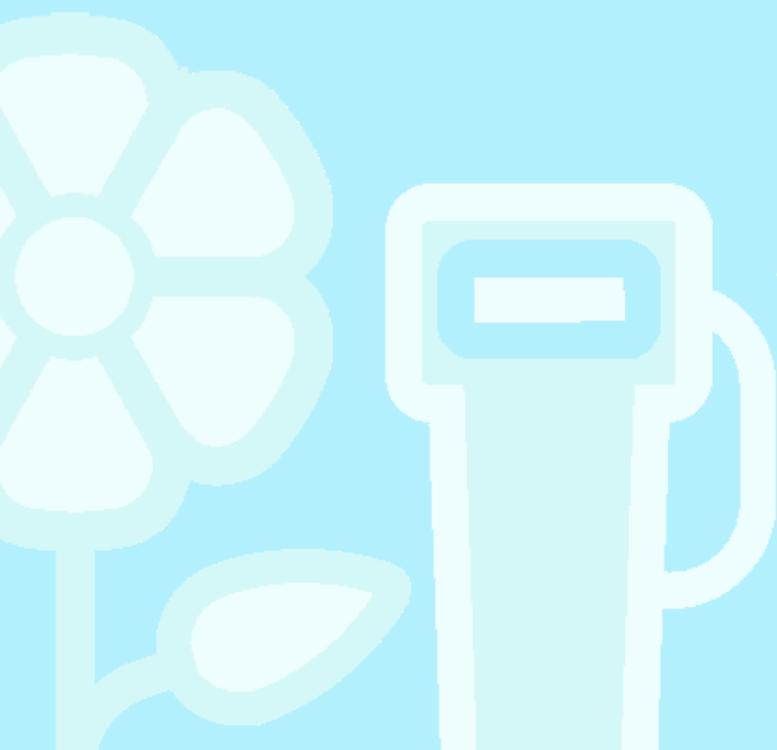
- 5.1 Gasóleos
- 5.2 Gasolinas
- 5.3 GPL-AUTOMAÇÃO

6 Documentação necessária

- 6.1 Documentação a manter nas instalações
- 6.2 Atualizações e revisões

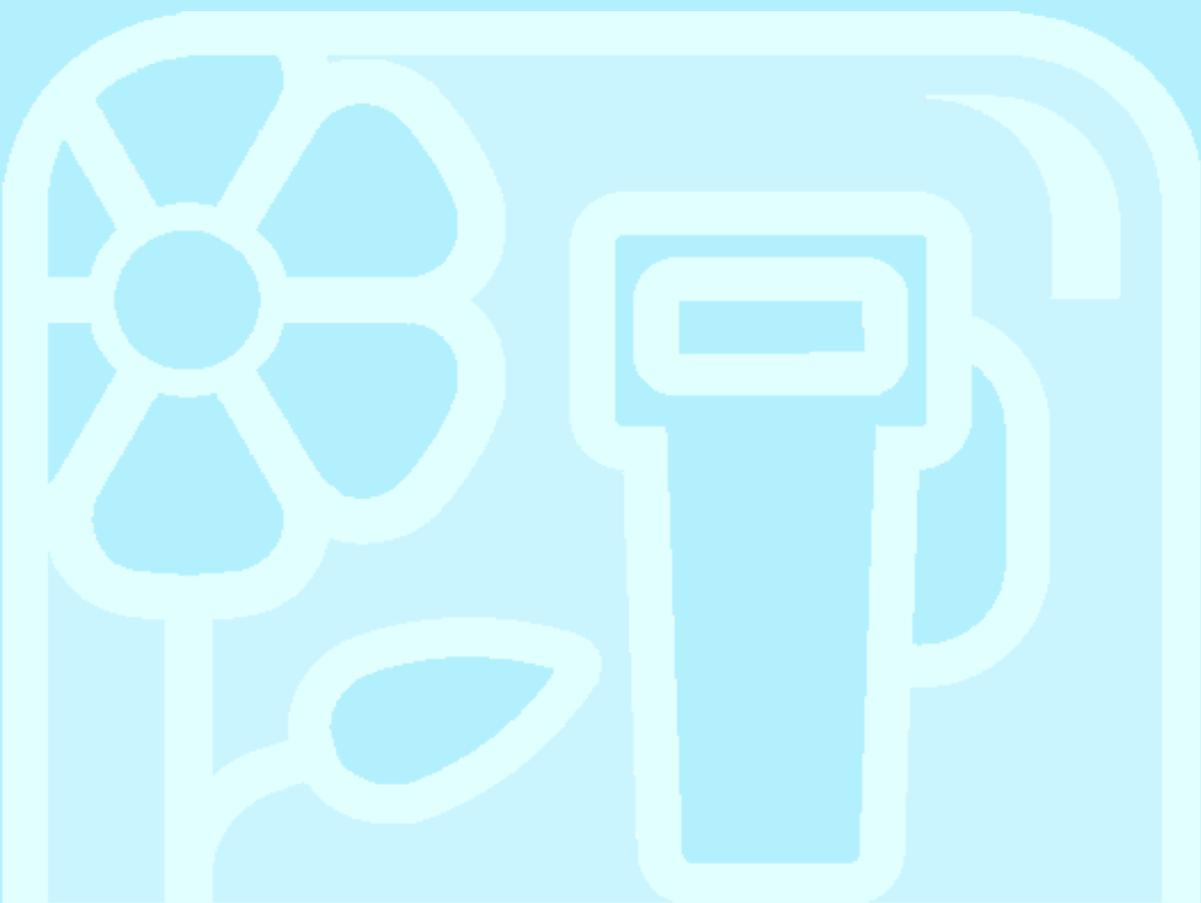
7 Anexos

- 7.1 Registo de Ocorrência
- 7.2 Telefones de Emergência
- 7.3 Regras Gerais de Segurança para Trabalhos nos Postos de Abastecimento
- 7.4 Procedimento de Descarga de Cisternas



1

Introdução



1.1

OBJETIVO

O presente Manual é um instrumento cujos objetivos são:

1. Dotar os funcionários dos Postos de Abastecimento da informação necessária sobre as medidas preventivas de segurança e procedimentos de atuação que garantam a Segurança das pessoas, do Meio Ambiente e das instalações.
2. Dar cumprimento ao estabelecido na regulamentação em vigor de Higiene e Segurança na exploração de Postos de Abastecimento CEPSA.

1.2

ÂMBITO DE APLICAÇÃO

O conhecimento do conteúdo deste manual e o seu cumprimento, é obrigatório para todos os colaboradores dos Postos de Abastecimento da rede CEPSA. Assim, será distribuído a cada Posto de Abastecimento, um exemplar do **MANUAL DE SEGURANÇA E PROTECÇÃO AMBIENTALE QUALIDADE** e manter-se-á na Direção de Rede o registo dos avisos de receção que confirmem a respetiva entrega.

Acidente

Acontecimento involuntário que produz dano às pessoas, ao meio ambiente e às instalações.

Ação Corretiva

Ação ou conjunto de ações adotadas para corrigir uma situação de perigo e evitar a repetição de acidentes ou incidentes.

Ação preventiva

Ação ou conjunto de ações adotadas para evitar ou reduzir acidentes ou incidentes.

Quase Emergência

É a situação gerada ao produzir-se um acidente ou incidente que pode ser resolvida de forma simples e rápida pelo pessoal e meios próprios do Posto de Abastecimento ou do Porto.

Contaminação

Ação e efeito de introduzir materiais ou formas de energia no meio ambiente que de forma direta ou indireta, impliquem uma alteração prejudicial das suas condições.

Contaminação de produto

Perda de qualidade de um produto por mistura com outros de distintas características.

Dano

A perda de vidas humanas, lesões, a deterioração do meio ambiente e os prejuízos materiais como resultado direto, ou indireto da atividade normal ou de emergência nos Postos de Abastecimento.

Densidade

Relação entre a massa e o volume de uma substância. Dado que a densidade da água é 1, toda a substância com densidade inferior flutuará neste elemento (ex.: gasóleo) e toda a substância com densidade superior afundar-se-á (ex.: metais)

Derrame

Escape acidental de hidrocarbonetos durante a sua manipulação.

Emergência

Situação gerada ao produzir-se um acidente ou incidente de qualquer tipo num Posto de Abastecimento. Para que possa ser controlada, requer a utilização de todos os equipamentos e meios do Posto, assim como, a ajuda de meios de socorro e salvamento externos.

Fuga

Escape accidental de hidrocarbonetos por perfuração ou rotura de tanque ou tubagem.

Risco

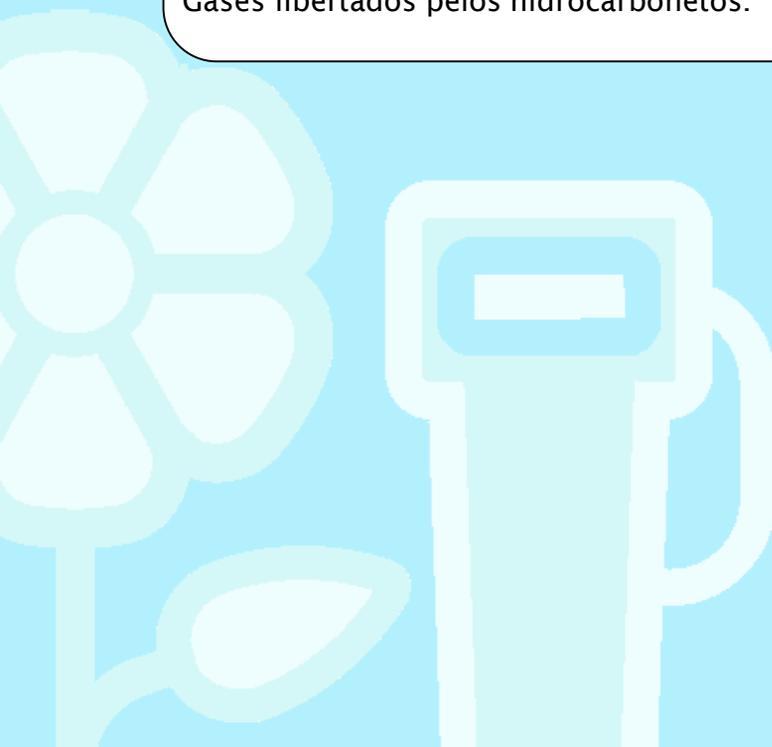
Possibilidade de que suceda um incidente ou acidente.

Segurança

Medidas e atuações técnicas e de gestão encaminhadas à prevenção e correção de acidentes ou incidentes.

Vapores

Gases libertados pelos hidrocarbonetos.



1.4

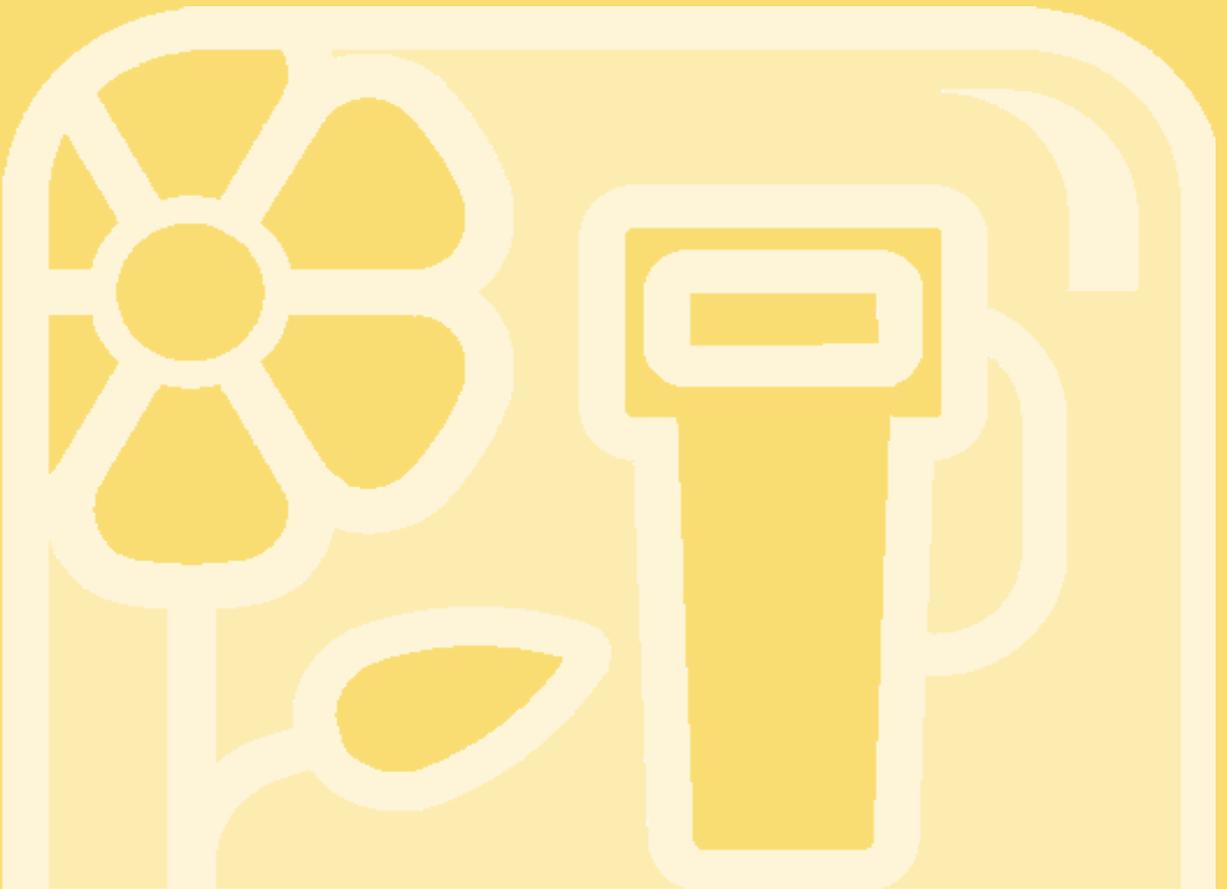
FORMAÇÃO

1. O Responsável de cada Posto de Abastecimento deverá assegurar-se que equipa do Posto conhece o conteúdo do presente Manual.
2. A CEPSA Portuguesa Petróleos, SA estabelecerá um programa sequencial de formação sobre as medidas de prevenção, perante possíveis emergências nos Postos CEPSA.
3. Realizar-se-ão exercícios e simulacros de emergência para comprovar o grau de formação das equipas dos Postos de Abastecimento.
4. Em cada Posto de Abastecimento, e na Direção de Rede da CEPSA Portuguesa Petróleos SA, deverá existir evidência documental tanto das ações de formação realizadas, como dos resultados dos simulacros de emergência que se tenham levado a cabo.



2

Medidas Preventivas a adotar nos Postos de Abastecimento



A SEGURANÇA NOS POSTOS CEPSA

Os Procedimentos de Prevenção devem garantir permanentemente:

- A acessibilidade dos meios de socorro aos espaços da utilização-tipo
- A acessibilidade dos veículos de socorro dos bombeiros aos meios de abastecimento de água, designadamente hidrantes exteriores
- A praticabilidade dos caminhos de evacuação
- A acessibilidade aos meios de alarme e de intervenção em caso de emergência
- A vigilância dos espaços, em especial os de maior risco de incêndio e os que estão normalmente desocupados
- A conservação dos espaços em condições de limpeza e arrumação adequadas
- A segurança na produção, na manipulação e no armazenamento de matérias e substâncias perigosas
- A segurança em todos os trabalhos de manutenção, recuperação, beneficiação, alteração ou remodelação de sistemas ou das instalações.

A SEGURANÇA NOS POSTOS CEPSA

É OBRIGATÓRIO:

- Conhecer e aplicar as normas de segurança e saúde no seu Posto de Abastecimento.
- Colaborar com os Responsáveis dos Postos na prevenção de riscos profissionais.
- Usar adequadamente os equipamentos de trabalho, ferramentas, substâncias químicas e qualquer instrumento de desenvolvimento da sua atividade.
- Usar adequadamente os meios e os equipamentos de proteção assim como os dispositivos de segurança existentes, de acordo com as instruções dos responsáveis.
- Informar de imediato os responsáveis perante qualquer situação que apresente risco para a segurança e saúde.
- Cooperar com os responsáveis para garantir condições de trabalho seguras.
- Os responsáveis devem informar toda a equipa sobre os elementos de prevenção e proteção contra incêndios (extintores, hidrantes, etc...), assim como de proteção perante emergências (caixa de primeiros socorros, quadro eléctrico, etc.).
- Nos casos de ser necessário atravessar estradas entre duas margens utilizar sempre as passadeiras para peões e na sua ausência utilizar veículos.
- Manter desimpedidos e sem obstáculos os passeios, saídas de emergência e equipamentos contra incêndios.
- Utilizar os corrimões sempre que se utilizem escadas.
- Manter limpa e ordenada a sua zona de trabalho prevenindo assim que colgas seus sofram quaisquer incidentes.

A SEGURANÇA NOS POSTOS CEPSA

É PROIBIDO:

- Realizar qualquer tipo de manutenção ou reparação sem qualificação para tal, por exemplo, trabalhos em quadros eléctricos, Zonas Atex (zonas de atmosferas explosivas) etc.
- Fumar nas zonas identificadas.
- Entrar nas “caixas de visita” de combustíveis, de saneamento profundas, nas fossos sépticas e nos separadores de hidrocarbonetos.
- Obstruir com caixas ou outros materiais passeios, equipamentos de trabalho, quadros eléctricos, compressores, geradores eléctricos, equipamentos contra incêndios e saídas de emergência.

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS

As ferramentas manuais e eléctricas facilitam o nosso trabalho diário. A sua correta utilização, manutenção e conservação são medidas preventivas no sentido de reduzir ou evitar possíveis incidentes e acidentes com as mesmas.

É RECOMENDÁVEL:

- Utilizar as ferramentas apropriadas em cada trabalho e comprovar o seu perfeito estado de funcionamento.
- Conservar as ferramentas em boas condições.
- Concentrar-se na sua utilização.
- Guardar as ferramentas ordenadas e limpas num lugar seguro.
- Não deixar nenhuma ferramenta eléctrica ligada se não estiver a trabalhar.
- Transportar as ferramentas de forma segura.
- Nunca transportar ferramentas nos bolsos.

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Diariamente no nosso posto de trabalho utilizamos ferramentas e máquinas que nos facilitam as tarefas, contudo podem criar novos riscos nas atividades.

Por isso é de vital importância conhecer os riscos mais significativos derivados da sua utilização, para podermos evitá-los ou minimizá-los.

É OBRIGATÓRIO:

- Respeitar as normas de segurança existentes no Manual de Instruções dos equipamentos.
- Efectuar as tarefas de limpeza com os equipamentos desligados das tomadas eléctricas para evitar a ligação acidental.
- Certificar-se da ausência de pessoas próximas dos equipamentos durante a sua utilização.
- Redobrar o cuidado na utilização dos equipamentos.
- Utilizar os equipamentos de protecção individual necessários e adequados durante a realização das tarefas.

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

É PROIBIDO:

- Utilizar os equipamentos sem ter sido previamente instruído.
- Eliminar ou colocar fora de funcionamento os sistemas de proteção próprios do equipamento.
- Desligar os equipamentos da corrente eléctrica puxando pelos cabos.
- Limpar os equipamentos com jato de água.
- Utilizar durante os trabalhos elementos que possam incrementar os riscos de entalamentos (óculos, pulseiras, etc...).
- Deixar os equipamentos em funcionamento sem estarem presentes.
- A utilização de equipamentos sempre que se verifique que os cabos ou tomadas estão danificados.
- Realizar reparações. Em caso de avaria informar o responsável.
- Realizar diversas actividades em simultâneo.

UTILIZAÇÃO DE ESCADOTES

Sempre que se realize algum trabalho em que seja necessário a utilização de um escadote deve ter-se em consideração o seguinte:

É OBRIGATÓRIO:

- Comprovar o bom estado do escadote, caso contrário comunicar ao responsável.
- Usar os escadotes unicamente para os fins que foram construídos, colocando-os numa inclinação correcta e com os pés bem assentes.
- Os escadotes devem dispor de elementos que impeçam a sua abertura.
- Subir e descer utilizando as duas mãos.
- Segurar-se sempre na pega.
- Depois de utilizado guardar. Verificar as suas condições antes de uma nova utilização.
- Descer completamente todos os degraus, não saltar do mesmo antes de chegar ao solo.

É PROIBIDO:

- O uso de escadotes de madeira.
- Tentar alcançar objetos afastados do escadote. Deve descer-se e colocar-se o escadote no alcance do objeto.
- Utilizar cadeiras, mesas, cestos de papéis, caixotes de lixo ou outros elementos como escadotes.
- Subir e descer de costas os escadotes com ou sem ferramentas nas mãos.
- Utilizar o mesmo escadote por duas ou mais pessoas ao mesmo tempo.

COMPRESSOR

O compressor é um equipamento essencial no funcionamento dos Postos de Abastecimento.

É OBRIGATÓRIO:

- Ter o compressor fixo.
- Realizar periodicamente as inspecções e testes de pressão.
- Assegurar a realização do programa de manutenção periódica do compressor.
- Realizar a manutenção periódica de limpeza, lubrificação e purga de água sempre que necessário.
- Manter as mangueiras arrumadas para evitar tropeções e risco de quedas.
- Cortar a corrente elétrica sempre que se realizarem tarefas de manutenção e limpeza do compressor.
- No caso em que se identifique uma fuga de óleo do compressor, deve comunicar-se imediatamente ao Responsável
- Comprovar que o compressor dispõe das medidas de segurança necessárias (zona de protecção, válvulas de segurança, manómetro) e que está disponível um extintor junto deste.

É PROIBÍDO:

- Usar o extintor para limpar o pó.
- Dirigir a mangueira do ar a pessoas.
- Fazer uso do compartimento do compressor como armazém de produtos.



CAMARAS FRIGORIFICAS OU CONGELADORAS

As camaras frigoríficas e congeladoras são equipamentos que ajudam a manter e conservar os produtos para a sua posterior venda nas adequadas condições:

É OBRIGATÓRIO:

- Evitar alterações bruscas de temperaturas ao realizar trabalhos no interior das camaras frigorificas e em especial congeladoras. Para tal deve ser utilizado vestuário apropriado
- Colocar os produtos de maior peso nas prateleiras inferiores e os de menor peso nas prateleiras superiores. Deverão ainda ser seguidos os critérios de rotação de produtos (prazo de validade).
- Controlar as temperaturas interiores das camaras
- Comunicar ao Responsável sempre que seja identificada instabilidade nas estantes.
- Limpar e recolher de imediato todos os derrames de mercadorias ou vidros com o objetivo de evitar quedas e cortes.
- Aplicar os critérios estabelecidos para a movimentação manual de cargas.
- Comunicar ao Responsável as seguintes incidências:
 - Mau funcionamento do alarme de emergência.
 - Mau funcionamento da abertura interior da porta.
 - Ausência do machado de emergência no interior da camara.
 - Ausência da proteção da iluminação interior da camara.

É PROIBIDO:

- Utilizar caixas, recipientes, paletes ou outros no lugar de escadotes para frentear, ordenar ou repor prateleiras.
- Sobrecarregar as estantes

2.1.6

BOMBAS DE COMBUSTÍVEIS

As bombas de combustíveis são equipamentos de medição desenhados para abastecimento de combustíveis líquidos em veículos a motor com sistema de controlo de volume e preços.

São equipamentos de trabalho essenciais para os Postos, pelo que é necessário o cumprimento das seguintes normas:

É OBRIGATÓRIO:

- Manter as bombas limpas e isentas de gorduras e hidrocarbonetos realizando inspeções visuais e limpezas periódicas.
- Manter a zona de abastecimento limpa de papéis, luvas de plástico, beatas bem como restos de hidrocarbonetos.
- No caso em que se detete alguma avaria, comunicar ao Responsável e desligar o equipamento.
- Recolher as mangueiras do solo quando estejam mal enroladas assim como os pequenos derrames de forma a evitar escorregadelas e tropeções.
- Observar de forma periódica a ausência de fugas de combustível assim como o nível de areia dos baldes SI.
- Comunicar ao Responsável qualquer avaria nas bombas.

É PROIBIDO:

- Manipular as partes integrantes das bombas sem estar qualificado. As tarefas de manutenção devem ser realizadas pelos serviços técnicos.
- Realizar trabalhos incompatíveis nas imediações das bombas visto que estamos na presença de zonas classificadas (Zonas Atex- Atmosferas Explosivas).

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Os equipamentos de proteção individual têm a finalidade de minimizar ou eliminar os possíveis danos na realização de uma tarefa.

Um equipamento de proteção individual não evita o risco, mas somente minimiza o dano, por isso:

É OBRIGATÓRIO:

- Usar em todas as operações em pista, o Colete Refletor
- Usar Luvas Protetoras adequadas quando se trabalhe com substâncias químicas agressivas, de forma a prevenir os riscos do contacto continuado com a pele.
- Usar Luvas Protetoras adequadas em trabalhos com arestas cortantes.
- Usar Luvas Protetoras adequadas em trabalhos em fornos.
- Usar Óculos de Proteção adequados em trabalhos com risco de salpicos.
- Usar Viseira de Proteção em operações com mangueiras de GPL.
- Usar Máscara de Pó em operações de limpeza de filtros ou outros.
- Manusear corretamente os equipamentos.
- O Responsável do Posto informará das necessidades de uso e das características de cada equipamento



CAIXAS DE VISITA

As “caixas de visita” são habitáculos que dão acesso ao interior dos tanques de combustíveis, redes de saneamento, eletricidade, etc.

No seu interior existem ligações elétricas, tubagens de descargas, réguas de sondas mecânicas, sondas electrónicas, etc...

As tampas das caixas de visita podem ser de diversos materiais e de vários tamanhos. Podem ser quadradas, redondas, de ferro, de poliéster reforçado com fibra de vidro ou outros materiais.

A retirada das tampas deve ser efetuada com o auxílio de varas adequadas a cada tipo.

É OBRIGATÓRIO:

- Realizar uma manutenção periódica às “caixas de visita”. Caso exista água ou produto, deve ser comunicado ao responsável de forma a proceder à sua limpeza.
- Fechar sempre as carrapetas de medição. Caso não fechem bem, deve ser comunicado ao responsável de forma a proceder à sua reparação ou substituição.
- Redobrar a atenção na execução da operação da medição de forma a não ferir os tanques com as réguas de sonda.
- Redobrar a atenção na abertura e fecho das tampas das “caixas de visita” para que não ocorram entalamentos, sobre esforços ou chispas por contactos metálicos.

É PROIBIDO:

- Aos colaboradores entrarem nas caixas de visita.
- Fumar ou trabalhar com ferramentas eléctricas a uma distância inferior a 2 metros das caixas de visita.
- Utilizar ferramentas metálicas que possam causar chispas nesta zona.
- Acompanhar-se de telemóveis nas operações de medição de volumes de tanques.
- Entrar nas caixas de visita por parte de prestadores de serviços não autorizados.

ESPAÇOS VERDES

O cuidado e manutenção apropriada dos jardins proporciona uma boa imagem à companhia.

As referidas operações são realizadas ou por colaboradores do Posto ou por empresas contratadas para o efeito.

Em ambos os casos deve redobrar-se o cuidado na realização das tarefas.

É OBRIGATÓRIO:

- Ler os manuais de instruções no caso de utilização de máquinas.
- Usar Óculos de Segurança quando se utilizem máquinas de cortar relva ou outras ferramentas de jardinagem.
- Usar roupa de trabalho adequada.
- Limpar previamente a zona onde se vai trabalhar, tornando-a livre de objetos que possam provocar acidentes ou avarias nos equipamentos.
- Limpar os equipamentos de trabalho e guardá-los em lugar seco e seguro, deixando todas as ferramentas, utensílios e acessórios limpos e ordenados nos seus lugares.
- Redobrar o cuidado no uso, transporte e manutenção de ferramentas manuais de corte.

É PROIBIDO:

- Utilizar os equipamentos de manutenção de jardins por pessoas que não estejam designadas pelo Responsável do posto.
- Utilizar os equipamentos de trabalho como o corta-relva ou outras ferramentas de jardinagem, sem ter sido previamente instruído pelo Responsável do posto.
- Manter os pés ou as mãos próximas das partes cortantes na utilização dos equipamentos.
- Aplicação de produtos químicos sem prévia autorização do Responsável do Posto, sem formação e tomada das medidas de protecção adequadas.
- Usar as máquinas se estiver a chover.
- Autorizar o uso das máquinas por terceiros.
- Deixar que se aproximem terceiros ou animais quando estiverem em uso máquinas ou ferramentas que potenciem riscos.

2.1.10

VESTIÁRIOS

Os vestiários são locais utilizados para a mudança de roupa dos colaboradores para o desempenho das suas funções diárias.

É OBRIGATÓRIO:

- Manter os Vestiários em bom estado de ordem e limpeza.
- Que cada colaborador tenha o seu armário.

É PROIBIDO:

- Guardar nos armários produtos inflamáveis.
- Guardar nos armários roupas impregnadas com carburantes.
- Deixar fora dos armários roupas ou outros quaisquer objetos.

O armazenamento consiste na realização das atividades necessárias para guardar e conservar os produtos, desde que são adquiridos aos fornecedores, até que são vendidos e entregues aos clientes.

É muito importante para a prevenção de acidentes em armazéns evitar todo o tipo de ações potencialmente perigosas.

É OBRIGATÓRIO:

- Respeitar a ordem da arrumação em armazém separando cada tipo de artigos.
- Que todas as estantes estejam fixas às paredes ou ao solo de forma a evitar a sua queda e a reforçar a sua estabilidade.
- Comprovar que as estantes não têm defeitos, que ponham em perigo a estabilidade das mesmas.
- Colocar as mercadorias nas estantes tendo em conta o seu peso, forma, volume e categoria.
- Armazenar os artigos respeitando a sua ordem e colocando os produtos de maior peso nas prateleiras inferiores e os de menor nas prateleiras superiores.
- Respeitar os limites de altura que garantam a estabilidade do conjunto.
- Separar produtos alimentares de produtos não alimentares.
- Manter desimpedidas as zonas de passagem.
- Colocar os produtos químicos em estantes separadas de produtos alimentares.
- Seguir os critérios de rotação de produto (prazo de validade).

É PROIBÍDO:

- Colocar estantes em locais que bloqueiem ou dificultem o acesso a extintores ou outros equipamentos de combate a incêndios, saídas de emergência e equipamentos de primeiros socorros.
- Colocar produtos junto de focos de luz ou calor.
- Colocar produtos em zonas de incidência direta de luz solar.
- Colocar produtos tapando janelas ou respiradores assim como, em zonas de passagem.
- Utilizar os armazéns para guardar objetos pessoais.
- Sobrecarregar as estantes ou prateleiras.
- Utilizar as prateleiras das estantes como degraus de acesso a zonas mais elevadas.
- Colocar produtos alimentares diretamente no solo (devem ser utilizados estrados plásticos para o efeito).

Quando no edifício do Posto exista alguma zona abaixo do nível do solo, esta pode acumular vapores. Por este motivo há que ter em conta certas precauções:

É OBRIGATÓRIO:

Comunicar imediatamente ao Responsável do Posto as seguintes situações:

- Odor a hidrocarbonetos.
- Canalizações deterioradas.
- Danos no teto ou no chão da cave.
- Qualquer outro tipo de anomalia.

Conhecer o funcionamento e manter em perfeitas condições os equipamentos de proteção existentes (extratores e detetores).

É PROIBIDO:

- Tapar ou aplicar produtos junto dos extratores ou detetores existentes.
- Introduzir equipamentos eléctricos que não disponham de marca "EX".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias são um espaço/serviço muito importante nos Postos. Uma instalação sanitária limpa e cuidada ajuda a potenciar a imagem da Companhia conseguindo a satisfação e aprovação do cliente.

As operações de limpeza das instalações sanitárias são geralmente realizadas pela equipa do Posto. Devem redobrar-se as precauções na realização desta tarefa pelo que é necessário seguir os conselhos e as normas de segurança abaixo indicadas:

É OBRIGATÓRIO:

- Manter as instalações sanitárias limpas e arrumadas.
- Utilizar exclusivamente produtos definidos e na presença das “*Fichas de Dados de Segurança*” dos mesmos
- Manter os produtos de limpeza corretamente etiquetados e fechados.
- Evitar o contacto com os olhos, o nariz ou a pele, especialmente os produtos concentrados.
- Seguir o definido nas “*Fichas Técnicas e nas Fichas de Dados de Segurança*” dos mesmos
- Utilizar os “*EPI`s - Equipamentos de Proteção Individual*” definidos nas “*Fichas de Dados de Segurança*”.
- Após a limpeza dos pavimentos, sinalizar as zonas molhadas.

PRODUTOS QUÍMICOS

As zonas destinadas à execução de tarefas de limpeza ou trasfega de produtos químicos devem ser ventiladas.

Os Produtos químicos não devem ser misturados uns com outros.

Devem ser seguidas as instruções constantes das “*Fichas de Dados de Segurança*”.

Os recipientes devem ser mantidos bem fechados nas embalagens.

Os produtos de limpeza devem ser mantidos nas embalagens de origem ou em alternativa, noutras próprias para o efeito, desde que corretamente identificadas.

Não devem ser utilizadas embalagens alimentares para guardar produtos químicos.

Os produtos de limpeza devem ser guardados em local seguro, onde não se possam derramar e longe de instalações elétricas.

É OBRIGATÓRIO:

- Respeitar as indicações das etiquetas.
- Utilizar os elementos de proteção indicados nas mesmas assim como as instruções que permitam um correto manuseamento.
- Possuir todas as “*Fichas Técnicas*” e “*Fichas de Dados de Segurança*” dos produtos químicos utilizados no Posto.
- Respeitar o constante nas “*Fichas Técnicas*” e “*Fichas de Dados de Segurança*” facultadas previamente pelos fornecedores.

É PROIBIDO:

- Guardar produtos de limpeza em garrafas ou frascos que normalmente estão destinados a outros produtos especialmente alimentos ou bebidas.
- Misturar produtos de limpeza incompatíveis, pois estes podem produzir reações químicas que libertem gases tóxicos.
- Verter produtos químicos puros e detergentes na rede de saneamento.

ARMAZENAMENTO:

- É aconselhável armazenar os produtos químicos em lugares secos, ventilados e longe do contacto dos clientes.
- Evitar a armazenagem junto de líquidos corrosivos, limitando a abertura dos mesmos ao momento da sua utilização e fechando imediatamente após.

MOVIMENTAÇÃO MANUAL DE CARGAS

Para realizar de forma adequada o levantamento de cargas é necessário conhecer e praticar técnicas básicas que evitem lesões, uma vez que, o nosso corpo não permite levantar e transportar cargas sem cuidados especiais.

- Ao realizar as tarefas de manipulação manual de cargas, deve utilizar sempre a força dos braços e das pernas uma vez que, estes são os músculos mais fortes do corpo.
- As costas devem ser mantidas direitas e as pernas devem ser dobradas.
- Na medida do possível, os braços devem ser mantidos esticados. Não se devem manter as cargas suspensas.
- Para transportar a carga, esta deve ser mantida junto ao corpo, segura com os braços esticados e não fletidos.
- Verificar antes que o percurso se encontra livre de obstáculos.
- Ter os pés firmemente apoiados e ligeiramente separados.
- Esticar as pernas ao levantar a carga.
- Solicitar ajuda a colegas quando seja necessário.
- Utilizar elementos mecânicos sempre que seja necessário.
- É recomendado utilizar um elemento transportador tipo carrinho.

Ao levantar as tampas das “caixas de visita” para a execução de sondagens, deve efetuar-se um levantamento parcial e de seguida arrastá-las. É muito importante vigiar a posição dos pés de forma a evitar entalamentos.



ATIVIDADES EM PISTA

Com o objetivo de melhorar as condições de trabalho em pista devem adotar-se as seguintes normas:

É RECOMENDADO:

- Redobrar o cuidado e olhar em todas as direções para evitar golpes e atropelamentos por veículos ao atravessar ou trabalhar na pista.
- Quando existam pequenos derrames, devem ser utilizados de forma imediata os absorventes indicados (ex: areia).
- Ao trabalhar nas ilhas redobrar o cuidado com os passeios e desníveis.
- Avisar os Clientes sobre todas as restrições:
 - Proibição de fumar.
 - Proibição de abastecer com o veículo em funcionamento, rádio e luzes acesas.
 - Proibição de usar telemóveis durante a operação de abastecimento.



ATIVIDADES EM PISTA

É OBRIGATÓRIO:

- Utilizar o vestuário fornecido pela empresa
- O interior das “caixas de visita” devem estar sempre isentas de água e combustível.
- Utilizar cones de sinalização em todas as operações realizadas em pista (aferições, limpeza de réguas de sonda, medições de tanques, etc.)

É PROIBIDO:

- Abastecer veículos com o motor em funcionamento e luzes acesas.
- Utilizar telemóvel durante o abastecimento.
- Estacionar junto às bocas de descarga.



PONTO DE CAIXA

Em cada posto de trabalho são utilizados diversos produtos, ferramentas, equipamentos, etc.

Para todos eles é necessário manter uma correta disposição assim como um critério de ordem e limpeza no ponto de caixa.

Desta forma conseguimos condições de trabalho seguras, do ponto de vista higiene sanitária, e corretas evitando dessa forma acidentes e transmitindo uma boa imagem da Companhia.

É RECOMENDADO:

- Evitar mudanças bruscas de temperatura fazendo um correto uso dos equipamentos de ar condicionado.
- Não armazenar produtos de limpeza e produtos inflamáveis próximo de fontes de ignição (ex: luz, faísca, chama, calor...).



PONTO DE CAIXA**É OBRIGATÓRIO:**

- Manter limpa e ordenada a zona de trabalho.
- Retirar e limpar rapidamente qualquer derrame para evitar quedas.
- Recolher todos os equipamentos e materiais utilizados assim como os possíveis resíduos produzidos.
- Sinalizar adequadamente no caso de superfície molhada.
- Fechar caixas e armários depois de utilizados, uma vez utilizados, com o objetivo de evitar golpes ou quedas.
- Ter em local visível o “*Painel Telefónico de Emergências*”.
- Conhecer e utilizar o botão de emergência situado junto ao ponto de caixa, perante qualquer eventualidade de incidente ocorrido na pista. Este originará o corte de energia às bombas.
- Rotular os botões ou mecanismos de emergência (ex: botão de corte geral de energia e botão de pânico) e outros mecanismos como: porta automática, grade de segurança, etc...

É PROIBIDO:

- Ligar aparelhos elétricos à rede que não façam parte do ponto de caixa como: aquecimentos, rádios, carregadores de telemóveis, etc....



JET WASH

O Jet Wash é um equipamento de trabalho em que se lavam veículos com mangueiras à pressão. Estas operações são desenvolvidas pelos próprios clientes.

É OBRIGATÓRIO:

- Conhecer o funcionamento dos equipamentos de Jet-Wash, sendo o Responsável do Posto quem deve informar a equipa sobre o correto funcionamento deste equipamento.
- Manter o chão das salas técnicas limpo e isento de manchas de detergente, óleo, combustível, assim como, de objetos desnecessários.
- Redobrar o cuidado nas deslocações na zona de lavagem devido ao piso molhado, evitando quedas.

As avarias ocorridas nos equipamentos são reparadas exclusivamente pelos serviços técnicos estabelecidos

É PROIBIDO:

- Apontar e lançar água a pessoas ou animais.



LAVAGEM AUTOMÁTICA

As máquinas automáticas são equipamentos em que só devem ser lavados veículos automóveis devendo ser respeitadas as indicações constantes nos placards existentes á entrada das mesmas.

As Máquinas Automáticas são equipamentos que se movem em torno dos veículos ou que transportam os veículos durante a lavagem e que no final executam uma secagem de acordo com uma sequência própria.

Para uma correta utilização é necessário cumprir com as seguintes normas:

É OBRIGATÓRIO:

- Conhecer o funcionamento dos equipamentos de lavagem automática, sendo o Responsável do Posto quem deve informar a equipa sobre o correto funcionamento deste equipamento.
- Determinar na medida do possível os veículos que podem efetuar lavagem alertando o cliente para as respetivas normas de utilização.
- Utilizar o botão de emergência perante qualquer anomalia no funcionamento.
- Manter o chão das salas técnicas limpo e isento de manchas de detergente, óleo, combustível, assim como de objetos desnecessários.
- Redobrar o cuidado nas deslocações na zona de lavagem devido ao piso molhado, evitando quedas.
- Redobrar o cuidado na passagem nas zonas dos carris onde de deslocam as máquinas evitando quedas.

As avarias ocorridas nos equipamentos são reparadas exclusivamente pelos serviços técnicos estabelecidos.



LAVAGEM AUTOMÁTICA**É PROIBIDO:**

- Realizar qualquer tipo de manutenção sem estar qualificado para essa tarefa.
- Esperar a finalização da lavagem fora do veículo e numa zona afastada do movimento da máquina sobre os carris.
- Não entrar no veículo antes da lavagem ter terminado e que a máquina se imobilize.



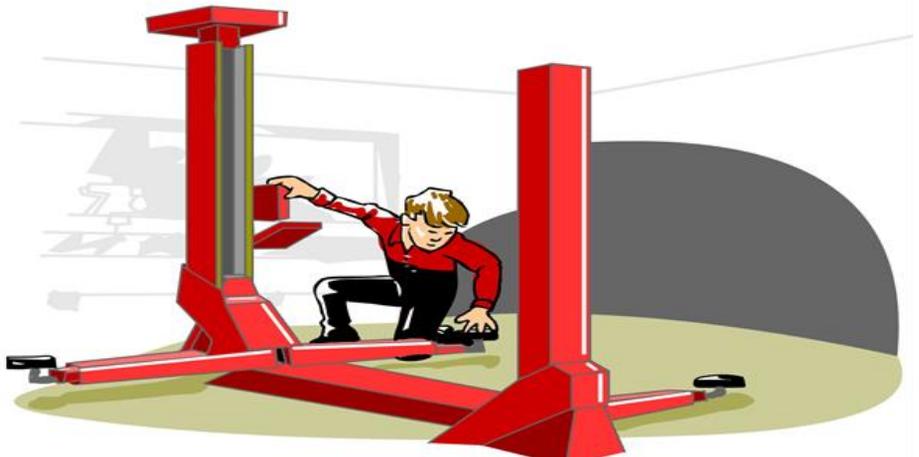
OFICINA DE AUTOMÓVEIS

As oficinas de reparação automóvel estão geralmente configuradas como espaços de trabalho divididas funcionalmente em zonas físicas ou materiais, onde se realizam diferentes atividades.

A prevenção, proteção, revisão e manutenção, assim como a formação e informação são as técnicas a utilizar para combater os riscos e garantir o desempenho do trabalho em condições adequadas.

É OBRIGATÓRIO:

- Que o colaborador disponha no seu posto de trabalho de iluminação suficiente para o desenvolvimento das suas tarefas de forma cómoda e segura.
- O colaborador deve manter o elevador e o seu posto de trabalho limpo e arrumado.
- O colaborador deve manter os equipamentos de trabalho e as instalações arrumadas.
- Para o transporte de ferramentas deve ser utilizado um carrinho.
- Logo após a utilização dos equipamentos ou ferramentas as mesmas devem ser arrumadas no seu lugar.
- Sempre que sejam produzidos resíduos devem ser limpos.
- Os trapos ou desperdícios sujos devem ser depositados nos lugares de recolha estabelecidos.



ELEVADORES - OFICINAS

O elevador subirá e descerá com uma marcha engrenada através do seu próprio mecanismo.

O ponto de elevação deve estar provido de um mecanismo de segurança que impeça que se precipite em queda.

Uma vez por mês deve ser efetuada limpeza e manutenção

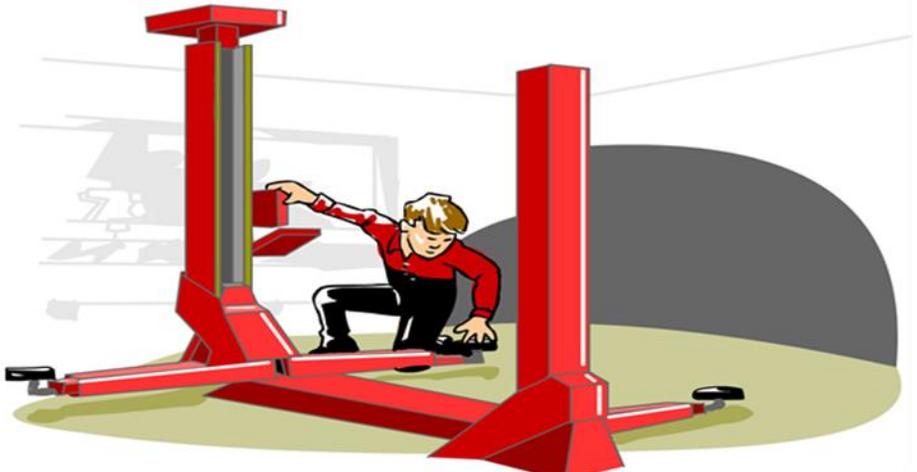
É muito importante que o colaborador conheça perfeitamente a máquina: utilização correta, limitações de uso; carga máxima; normas e instruções de uso e funcionamento.

É OBRIGATÓRIO:

- Garantir a devida manutenção por entidade acreditada.

É PROIBIDO:

- Fumar ou realizar atividades que possam produzir fogo.
- Subir pessoas e utilizar a máquina como plataforma de trabalho.
- Colocar-se debaixo do elevador durante as manobras de descida e subida do mesmo.



FUGAS DE PRODUTO

As fugas de produto ocorrem sobretudo por falhas mecânicas ou defeitos estruturais que levam a ruturas em tanques ou tubagens.

É OBRIGATÓRIO:

- Utilizar sempre materiais e equipamentos homologados e fornecedores autorizados.
- Realizar inspeções visuais diárias nas bombas de abastecimento e “caixas de visita”.
- Realizar leituras diárias do volume de cada depósito, com o objetivo de detetar possíveis perdas de produto.
- Manter os registos escritos das medições diárias dos tanques.
- As variações não habituais devem ser analisadas de imediato.
- As variações diárias continuadas devem ser comunicadas à Direção de Rede da CEPSA (ver ponto 3.3 deste Manual).
- Ter comprovativo das provas periódicas de estanqueidade de tanques e tubagens de acordo a regulamentação em vigor.



INCÊNDIO E EXPLOÇÃO

É OBRIGATÓRIO:

- Ter presente a existência do painel telefónico de emergências.
- Ter sistemas de extinção de incêndio.
- Assegurar a manutenção dos equipamentos contra incêndio por entidade acreditada.
- Assegurar a formação da equipa no uso de equipamentos contra incêndio.
- Conhecer as zonas classificadas e respeitá-las.
- Eliminar / evitar as caves ou instalar sistemas de proteção.
- Armazenar adequadamente os materiais inflamáveis.
- Recolher imediatamente os derrames.
- Assegurar a realização das revisão elétrica por entidade acreditada .
- Ao trabalhar em zonas classificadas, utilizar sempre equipamentos e ferramentas antideflagrantes.
- Não utilizar telemóveis.
- Evitar golpear as instalações mecânicas, ou utilizar ferramentas que produzam chispas.
- Em caso de detetar odor a combustível, evitar a produção de chispas, ventilar a zona e investigar a proveniência dos vapores/gases. Avisar a Direção de Rede da CEPSA .



2.11

DERRAMES DURANTE A DESCARGA DE CISTERNAS

- Se necessário utilizar o material absorvente do posto.
- Utilizar o sistema de retenção de derrames da cisterna.
- Cumprir as instruções indicadas no procedimento de descarga de cisternas.

2.12

DERRAMES NO ABASTECIMENTO

- Disponibilizar material absorvente
- Retirar os travões de gatilho das pistolas de gasolinas.
- Retirar os travões de gatilho das pistolas de gasóleos que não sejam de alto débito.
- Informar o cliente sobre a forma correta de efetuar o abastecimento.



2.13

CONTAMINAÇÃO DE PRODUTO

- Dispor de placas de identificação de produto nas bocas de enchimento dos tanques.
- Cumprir as instruções indicadas no procedimento de descarga de cisternas.

2.14

ODOR A GASOLINA

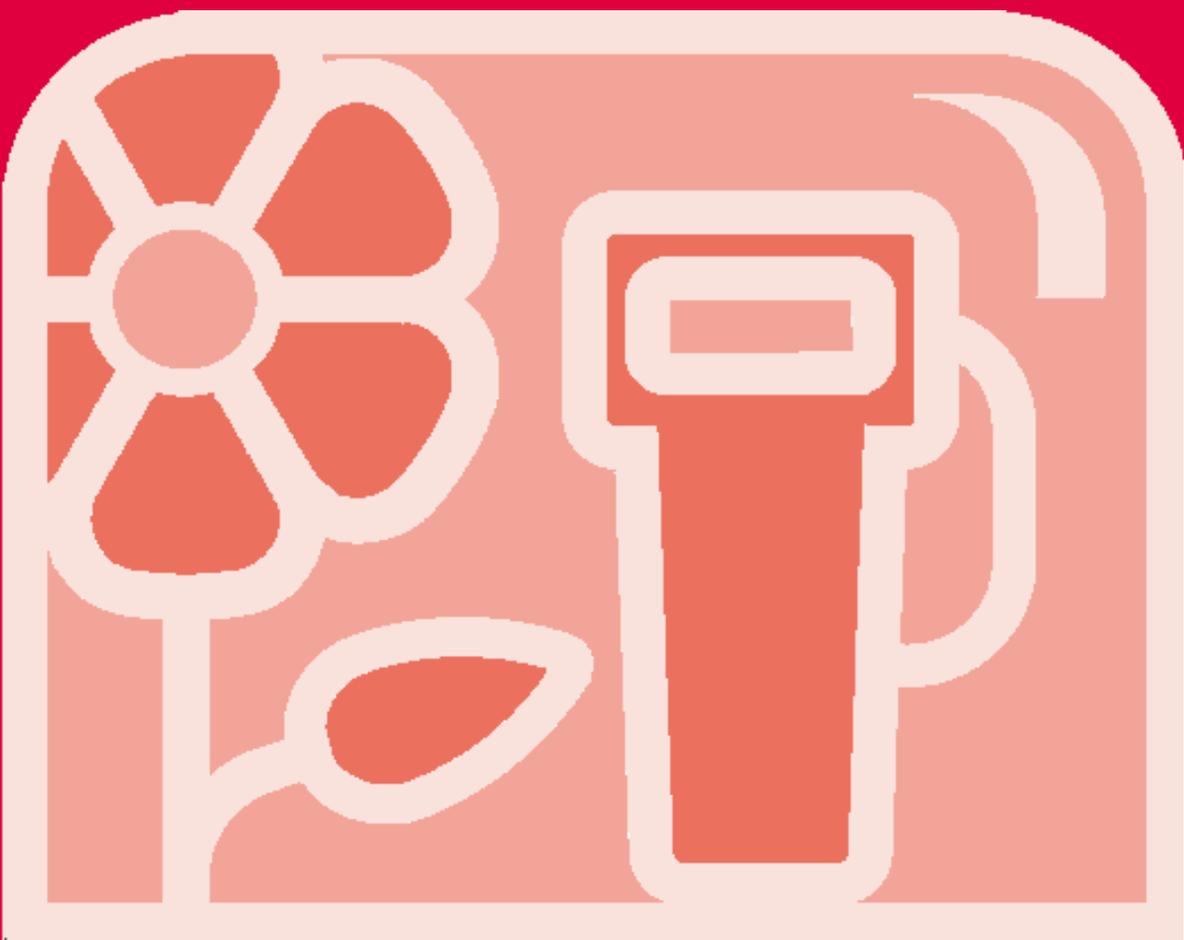
- Assegurar a manutenção preventiva dos equipamentos de deteção de vapores em caves por entidade acreditada.





3

Procedimentos de Atuação perante Situações de Emergência



3.1

ATUAÇÃO GERAL

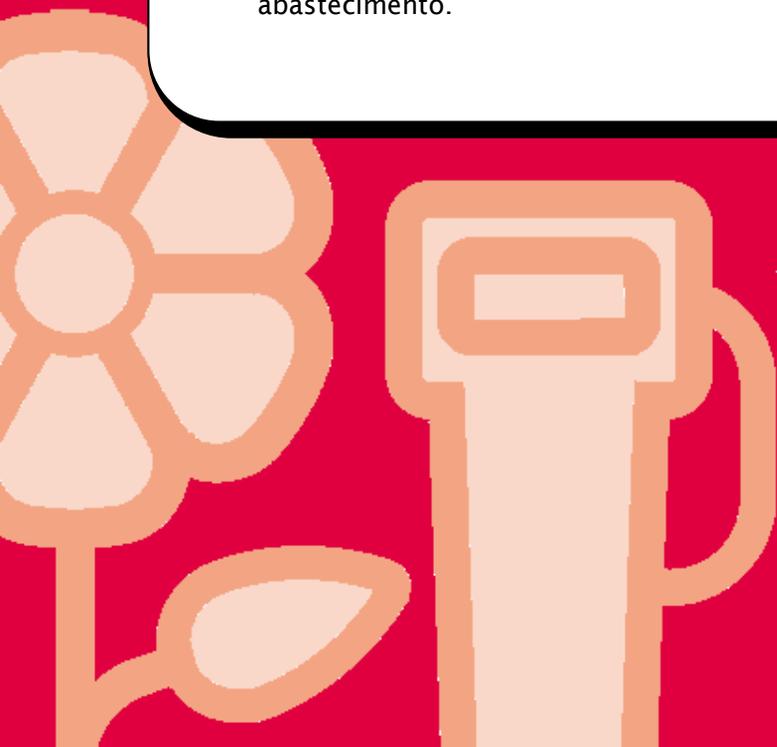
Objetivo

Conhecer e agir perante a emergência com o objetivo de reduzir ou eliminar os danos às pessoas, meio ambiente e instalações. Zelar pela imagem da CEPSA perante a opinião pública.

Tipos de emergência

Distinguem-se duas modalidades:

- **A Emergência**, tem um impacto exterior ao posto de abastecimento e afeta negativamente, de forma imediata, a imagem da CEPSA. Consideram-se dentro deste tipo, os incêndios, as explosões, grandes derrames, acidentes de trabalho com vitimas mortais ou lesões que requeiram hospitalização.
- **Quase Emergência**, cujo impacto fica limitado ao posto de abastecimento.



Atuações Específicas:

- Em qualquer circunstância a sua segurança e a segurança das outras pessoas estão acima de tudo.
- Comunicar com o número geral de emergência 112 seguindo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência.
- Atuar com serenidade, rapidez e eficácia sem causar pânico.
- Evitar gritar, correr ou realizar qualquer ação que possa provocar pânico.
- Não assumir riscos desnecessários.
- Não fumar.

Atuação em caso de Emergência

- O responsável do posto de abastecimento ou quem o represente no momento em que se produz o acidente, atuará de acordo com o indicado no ponto 3 deste manual.
- Comunicar com o número geral de emergência **112** seguindo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência.
- Contactar o serviço 24 horas da CEPSA, telefones 229390500 ou 96 812 27 62.
- Comunicar a Emergência ao responsável do posto de abastecimento.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora no prazo máximo de 24 horas após a ocorrência.



A Direção de Rede da CEPSA é a responsável por pôr em marcha o procedimento de comunicação de crise. O gabinete de comunicação de crise será responsável pelas comunicações externas.

3.2

COMUNICAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Atuação em caso de Emergência



A tipologia de incidentes/acidentes que desencadeia uma situação de Emergência num posto de abastecimento são as seguintes:

- Acidente pessoal
- Odor a combustível
- Derrame durante o abastecimento de veículos
- Derrame durante a descarga de cisterna
- Acidente por colisão
- Incêndio
- Veículo em chamas
- Vestuário em chamas
- Explosão
- Catástrofe natural
- Inundação
- Ameaça de Bomba
- Desordem ou distúrbio civil
- Roubo / Furto / Vandalismo
- Contaminação de produto
- Quebras e fugas de combustível
- Insegurança em trabalhos nos postos de abastecimento



Acidente Pessoal

Acidente pessoal é todo o acontecimento imprevisto e súbito com data definida, involuntário e causador ou não de lesão física, com ou sem consequências diretas que torna ou não necessários tratamentos.

- Avalie a situação analisando possíveis riscos ainda existentes e averigüe o número e situação de pessoas acidentadas. Examine a pessoa acidentada averiguando o seu estado geral e observando possíveis feridas, fraturas ou queimaduras.
- Comunicar com o número geral de emergência **112** seguindo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência.
- A menos que seja absolutamente necessário não deve mover a pessoa acidentada até que se conheça a sua lesão e se tenham administrado os primeiros socorros. No caso de necessidade, colocar a pessoa acidentada em posição lateral de segurança.
- Abrigar e tranquilizar a pessoa acidentada.
- Não dar de beber à pessoa acidentada.
- Comunicar ao responsável do posto de abastecimento.
- Comunicar à Direção de Rede da CEPSA, e à Direção da empresa exploradora.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.



SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Odor a combustível

Durante o abastecimento de veículos, os vapores contidos nos depósitos são libertados para a atmosfera.

Nos postos, e especificamente no interior dos edifícios não deve existir odor a gasolina.

No caso deste odor ser perceptível estamos perante uma situação de risco, dado que uma concentração de vapores pode ser a origem de uma explosão.

Os vapores de hidrocarbonetos são mais pesados que o ar, tendem a acumular-se em zonas baixas, como caves, caixas, etc. É nestes lugares que o risco de existência de atmosferas explosivas é maior.

- Não realizar nenhuma operação que possa produzir chispa (por ex. acender ou apagar luzes, fumar ou acender fogo, ligar motores, dar golpes ou friccionar objetos metálicos, etc.), até comprovar a ausência de atmosfera explosiva.
- Ventilar adequadamente a zona onde se deteta o odor.
- Investigar a procedência da emissão.
- Avisar o Responsável do posto de abastecimento.
- Atender prioritariamente qualquer reclamação dos vizinhos do posto referente a odores a gasolina, comunicando imediatamente esta circunstância à Direção de Rede da CEPSA.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.

Derrame durante o abastecimento de veículos

- Cortar a fonte de abastecimento do combustível.
- Se necessário colocar fora de serviço a bomba onde ocorreu o derrame.
- Tapar e fechar o depósito do veículo.
- Preparar extintores para utilização de emergência.
- Isolar e sinalizar a zona mantendo afastadas as pessoas e veículos até a situação estar controlada.
- Se alguém for salpicado com combustível prestar-lhe a necessária ajuda.
- Limpar o combustível derramado sobre o veículo.
- Cobrir com material absorvente o combustível espalhado no solo.
- Afastar o veículo do derrame. **Empurre o veículo, nunca ligue o motor.**
- Recolher os materiais absorventes e outros materiais contaminados e armazenar em contentores herméticos em zona segura.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e juntar toda a documentação necessária e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.



3.3.4

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Derrame durante a descarga de cisterna

Antes de efetuar qualquer descarga comprove a boa conservação dos equipamentos do posto e da cisterna.

O derrame ocorre quando por algum facto anormal, técnico ou humano, é vertido combustível pelas bocas de enchimento, pelas bocas de descarga da cisterna ou por rutura nas mangueiras.

- Cortar a fonte de abastecimento do combustível.
- Cortar o fornecimento elétrico.
- Preparar extintores para utilização de emergência.
- Confinar o derrame mediante o emprego de material absorvente.
- Evitar que o derrame alcance a rede de esgotos e águas pluviais.
- Isolar e sinalizar a zona mantendo afastadas as pessoas e veículos até a situação estar controlada.
- Caso se justifique pondere o encerramento do posto de abastecimento.
- Recolher o produto derramado.
- Se o derrame alcançar a via de circulação ou rede de esgotos, avisar de imediato as autoridades (número de emergência 112).
- Recolher os materiais absorventes e outros materiais contaminados e armazenar em contentores herméticos em zona segura.
- Avisar o responsável do posto de abastecimento .
- **Notificar o Conselheiro de Segurança da entidade distribuidora para o transporte de mercadorias perigosas por estrada.**
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e juntar toda a documentação necessária e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.

Cumprir com o Procedimento de Cargas e Descargas de Combustíveis

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Acidente por Colisão

Acidente por colisão é todo aquele que pode envolver veículos automóveis, motorizadas, bicicletas, pessoas, edifícios etc. Pode ocorrer quer entre dois veículos quer entre um veículo e um objeto, quer ainda entre veículos e pessoas.

- Avalie a situação analisando possíveis riscos ainda existentes.
- Averigue se existem pessoas acidentadas. Em caso afirmativo, atuar como se indica no ponto **Acidente Pessoal** deste manual.
- Isolar e sinalizar a zona mantendo afastadas as pessoas e veículos até que a situação esteja controlada.
- Se as bombas de abastecimento ou elementos com instalação elétrica forem afetadas, cortar o fornecimento de energia. Assegurar a inspeção prévia para certificar a sua operacionalidade.
- Em caso de derrame de combustível, corte o fornecimento de energia elétrica e proceda como se indica no ponto **Derrame** durante o abastecimento deste manual.
- Preparar extintores para o caso de utilização urgente.
- Comunicar com o número geral de emergência **112** seguindo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência.
- Comunicar ao Responsável do posto de abastecimento.
- Efetuar o Registo Amigável de acidente automóvel.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e juntar toda a documentação necessária e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Incêndio

Todos os colaboradores do posto devem ter presente a forma de atuar numa situação de incêndio. Para tal deve-lhes ser dada formação adequada aquando da entrada ao serviço e periodicamente.

- Dar o alarme
- Cortar a alimentação elétrica geral da posto, utilizando o interruptor da consola ou do quadro elétrico externo do posto.
- Utilizar extintores, se por este meio se estima possível apagar o fogo sem assumir riscos desnecessários. **Não utilize água sobre um combustível a arder, nem em presença de corrente elétrica.**
- Se for seguro, atacar o foco de incêndio dirigindo o jacto do agente extintor para a base das chamas.
- No caso de não conseguir extinguir o fogo, é necessário comunicar com o número de emergência 112 (segundo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência) e tratar de evitar a expansão do mesmo, afastando os produtos combustíveis do seu alcance.
- Afastar as pessoas e veículos da zona de perigo.
- Comunicar ao Responsável do posto de abastecimento.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.



Veículo em Chamas

- Assegure-se de que todos os ocupantes estão fora do veículo.
- Se for seguro, ajude o condutor a empurrar o veículo para longe das bombas e dos reservatórios, sem ligar o motor.
- Se o fogo tiver origem no compartimento do motor, faça com que o condutor solte o trinco do capô e dirija o jato do extintor pelo espaço criado. **Não abra o capô** pois deixará entrar mais ar, o que alimentará o incêndio.
- Combata o fogo com os extintores disponíveis. Mantenha o vento pelas suas costas. Permaneça longe do fumo pois este pode matar.
- Comunicar com o número geral de emergência **112** seguindo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência.
- Isolar e sinalizar a zona mantendo afastadas as pessoas e veículos até a situação estar controlada.
- Preste auxílio às vítimas caso existam.
- Comunicar ao Responsável do posto de abastecimento.
- Comunicar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.
- Efetuar o **Registro de Ocorrência** e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.
- Solicite a reposição dos extintores utilizados.

Vestuário em Chamas

- Feche imediatamente as bombas utilizando o interruptor de emergência da consola ou do quadro elétrico externo do posto.
- Coloque a pessoa no chão, com a zona queimada virada para cima. Seja firme pois acidentado terá tendência para entrar em pânico.
- Apague as chamas existentes com um cobertor ou um artigo semelhante, enrolando-o bem junto ao corpo, começando no ponto mais próximo da cabeça. **Não role a pessoa no chão.**
- Arrefeça todas as partes queimadas do corpo, encharcando suavemente com água fria.
- Não retire o vestuário queimado que tenha aderido à pele do acidentado, nem aplique creme ou loções nas queimaduras.
- Não mova a pessoa ferida a menos que seja para a retirar de qualquer situação de perigo.
- Isolar e sinalizar a zona mantendo afastadas as pessoas e veículos até a situação estar controlada.
- Comunicar com o número geral de emergência **112** seguindo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência.
- Comunicar ao Responsável do posto de abastecimento.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.
- Solicite a reposição dos equipamentos de segurança utilizados.

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Explosão

Todos os colaboradores do posto devem ter presente a forma de atuar numa situação de explosão. Para tal deve-lhes ser dada formação adequada aquando da entrada ao serviço e periodicamente.

- Dar o alarme
- Cortar a alimentação elétrica geral do posto, utilizando o interruptor da consola ou do quadro elétrico externo do posto.
- Avaliar a situação analisando possíveis riscos existentes
- Averiguar se existem pessoas acidentadas. Em caso afirmativo atuar segundo se indica neste capítulo no ponto **Acidente Pessoal** deste manual, averiguando o seu estado geral e observando possíveis fraturas, feridas ou queimaduras.
- Comunicar com o número geral de emergência 112 seguindo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência.
- Se em consequência da explosão se tiver produzido um incêndio, atuar segundo se indica neste capítulo no ponto **Incêndio** deste manual.
- Fechar o Posto de Abastecimento.
- Reavaliar a situação analisando possíveis riscos ainda existentes.
- Comunicar ao responsável do posto de abastecimento.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.



Catástrofe natural

- Observar a situação antes de intervir, analisar os riscos existentes e averiguar o número, bem como, a situação das pessoas acidentadas. Se existirem acidentados, atuar como se indica no ponto **Acidentes Pessoais** deste manual.
- Observar a situação antes de intervir, analisar os riscos existentes averiguar os danos materiais como fugas de combustíveis, estabilidade de equipamentos ou edifícios.
- Desligar o fornecimento elétrico e fechar o posto de abastecimento.
- Isolar e sinalizar a zona mantendo afastadas as pessoas e veículos até a situação estar controlada.
- Comunicar com o número geral de emergência **112** seguindo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência.
- Comunicar ao Responsável do posto de abastecimento.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.

Inundação

A existência de uma inundação num posto de abastecimento pode implicar graves perigos, devido a curto circuitos ou contaminações de combustíveis e fugas para áreas circundantes.

- Ao primeiro indício de inundação no posto, feche as bombas utilizando o interruptor da consola ou do quadro externo dos bombeiros.
- Isolar e sinalizar a zona mantendo afastadas as pessoas e veículos até a situação estar controlada.
- Comunicar com o número geral de emergência **112** seguindo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência.
- Se for possível assegure-se que todos os tubos de enchimento de combustível estão fixos e as tampas das réguas de sonda bem apertadas e fechadas.
- Se for possível retire todos os stocks de materiais e equipamentos para prateleiras mais altas.
- Comunicar ao Responsável do posto de abastecimento.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.

Ameaça de bomba

- Advertir os clientes e a equipa para abandonarem a área do posto de abastecimento.
- Comunicar à polícia.
- Desligar o fornecimento elétrico.
- Fechar e evacuar o posto de abastecimento.
- Comunicar com o número geral de emergência **112** seguindo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência.
- Não tocar em nenhum objeto ou pacote suspeito.
- Comunicar ao responsável do posto de abastecimento.
- Comunicar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.

Desordem ou distúrbio civil

- Advertir os clientes e a equipa para abandonarem a área do posto de abastecimento.
- Comunicar à polícia.
- Desligar o fornecimento elétrico.
- Fechar e evacuar o posto de abastecimento.
- Comunicar com o número geral de emergência **112** seguindo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência.
- Tente não se envolver, mas atenda a qualquer pedido, dentro do razoável.
- Comunicar ao responsável do posto de abastecimento.
- Comunicar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.

3.3.14

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Roubo / Furto / Vandalismo

- Manter a calma. Fazer só o que lhe indiquem e com movimentos lentos. Não tente fugir.
- Não oferecer resistência.
- Entregar tudo o que lhe for pedido. Caso não possa satisfazer o que lhe pedem explique o motivo.
- Informar o assaltante da presença de outras pessoas no posto e de qualquer movimento que precise fazer.

Concluído o roubo / Furto:

- Utilizar o botão de alerta de assalto.
- Solicitar ambulância se necessário socorrer pessoas afetadas.
- Comunicar ao responsável da posto de abastecimento.
- Comunicar com o número geral de emergência **112** seguindo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência.
- Não tocar em objetos situados na zona onde se produziu o assalto/roubo. Preparar uma lista dos objetos roubados.
- Solicitar aos clientes que tenham presenciado, a sua colaboração para prestar declarações.
- Formalizar a denuncia à polícia, solicitando cópia da mesma.
- Não fornecer quaisquer informações sobre o ocorrido, exceto às autoridades.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e juntar toda a documentação necessária e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Contaminação de produto

A contaminação ocorre por mistura de dois combustíveis de especificações diferentes ou por mistura de um combustível com água.

- Se for detetada a contaminação durante a descarga, parar imediatamente todas as operações relacionadas com o tanque onde se produziu a contaminação.
- No caso de suposta contaminação de água no combustível informe o responsável do posto de abastecimento de forma a despistar esta causa.
- No caso de contaminação por troca de tipo de combustível no veículo do cliente alertar que não deve ligar o motor e auxiliar a empurrar o veículo para fora da zona de abastecimento.
- Tomar nota da identificação dos veículos e dos condutores.
- Sempre que se confirme uma contaminação colocar fora de serviço as bombas e os produtos afetados
- Avisar o responsável do posto de abastecimento.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.

O PRODUTO SÓ DEVE SER REMOVIDO COM AUXÍLIO DE EQUIPAMENTO APROPRIADO PARA ESSA FINALIDADE.



3.3.16

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Quebras e Fugas de Combustível

A quebra de combustível ocorre quando o Stock Real não coincide com o Stock Teórico. O apuramento destas diferenças deverá ser efetuado comparando o Stock Teórico com uma leitura de réguas de sonda ou com recurso a equipamento eletrónico.

A fuga de combustível ocorre quando algum equipamento não cumpre corretamente as suas funções (exemplo: tanques com ruturas, tubagens rotas).

- Confirme diariamente a eventual existência de quebras no Livro de Tanques.
- Controle diariamente os stocks de combustíveis nos reservatórios.
- Comprove regularmente a inexistência de água nos tanques de combustíveis.
- Chamar urgentemente a empresa de manutenção autorizada.
- Em caso de fuga de produto, colocar fora de serviço as bombas referentes a esse produto.
- Isolar e sinalizar a zona mantendo afastadas as pessoas e veículos até a situação estar controlada.
- Se o derrame alcançar a via de circulação ou rede de esgotos, avisar de imediato as autoridades (número de emergência 112).
- Avisar o responsável do posto de abastecimento.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e juntar toda a documentação necessária e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

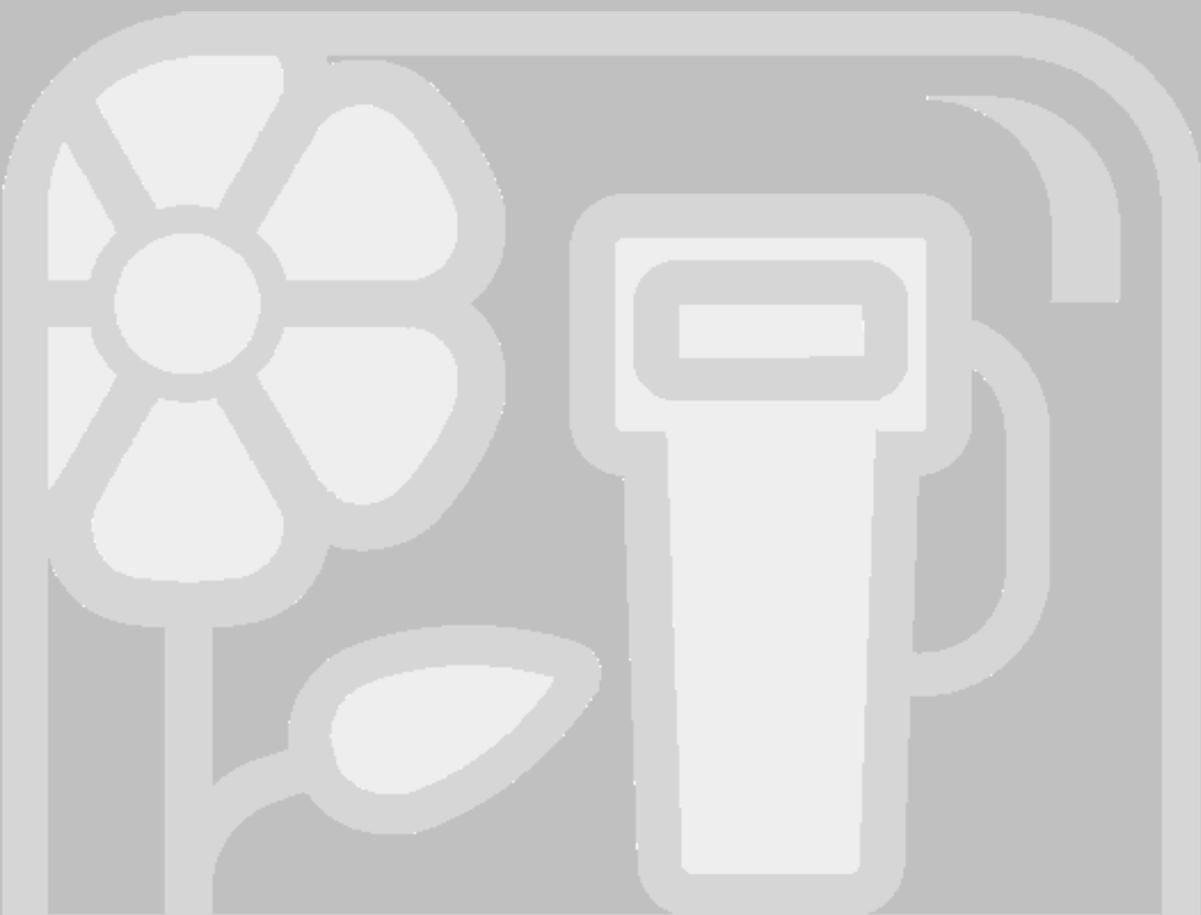
Insegurança na execução de trabalhos no posto de abastecimento

- Antes do início de quaisquer trabalhos nos postos deve garantir que são cumpridas as normas de segurança. Caso contrário, não deve autorizar o início dos trabalhos.
- Caso verifique que os trabalhos não estão a cumprir as normas de segurança, deve solicitar ao empreiteiro a sua suspensão. Os trabalhos só serão retomados após repostas as condições de segurança.
- Comunicar ao Responsável do posto de abastecimento.
- Comunicar à Direção de Rede da CEPSA, e à Direção da empresa exploradora.
- Efetuar o **Registo de Ocorrência** e enviar à Direção de Rede da CEPSA e à Direção da empresa exploradora.

Agir em conformidade com o Procedimento de Segurança da CEPSA para trabalhos nos postos de abastecimento

4

Procedimento para Descarga de cisternas em Postos de Abastecimento

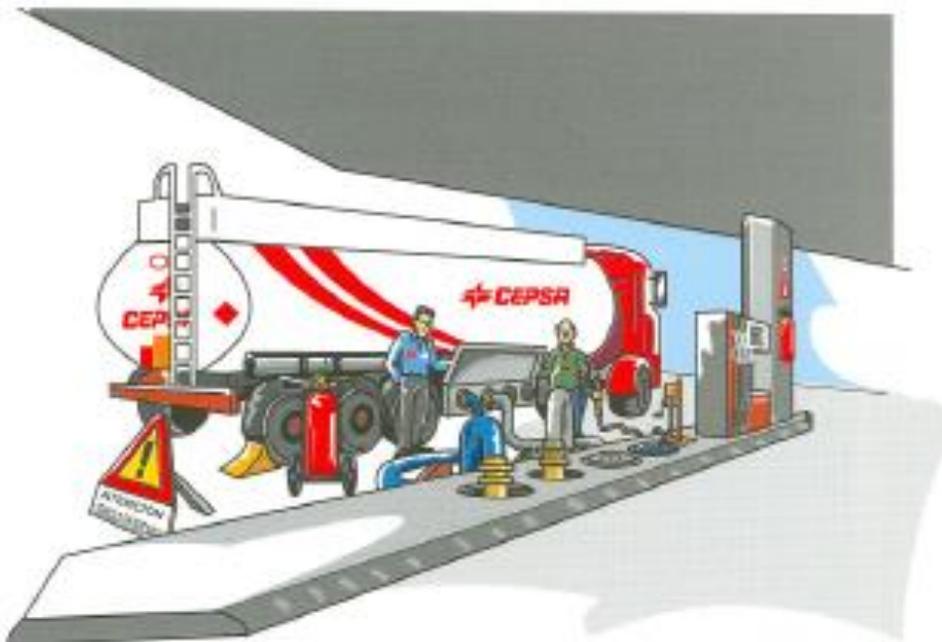


4.1

OBJETIVO E ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Objetivo e âmbito

1. A descarga de combustíveis e carburantes líquidos é a operação de maior risco que se efetua no Posto de Abastecimento, por isso é imprescindível adotar as medidas preventivas para assegurar o cumprimento da legislação vigente e o maior nível de proteção das pessoas, instalações e meio ambiente.
2. Este procedimento é de cumprimento obrigatório em todos os Postos de Abastecimento da rede CEPSA.



REQUISITOS PARA A DESCARGA DE CISTERNAS

- Conhecer o funcionamento dos equipamentos relacionados com a operação de descarga e os sistemas de comprovação das quantidades a descarregar.
- Utilizar roupa de trabalho adequada a estas operações nomeadamente, colete refletor, luvas para hidrocarbonetos.
- Não fumar, foguear, utilizar telemóvel ou qualquer outra fonte de ignição.
- No caso de ser necessária iluminação artificial, utilizar somente lanternas homologadas para utilização em zonas ATEX.
- Caso existam condições atmosféricas adversas, ponderar a suspensão das operações.
- É proibido descarregar para tambores ou reservatórios não legalizados.
- Não utilizar mais do que duas mangueiras de descarga em simultâneo. Estas nunca poderão cruzar-se entre si.
- Não efetuar descarga de combustível líquido em simultâneo com a de outra matéria perigosa (ex: GPL).
- Conhecer os sistemas de segurança e defesa contra incêndios e seu funcionamento.
- Conhecer as ações a realizar frente a um derrame de produto.
- Garantir o conhecimento e aplicação do Procedimento de Segurança em Expedição, Transporte e Descarga de Produtos Combustíveis e Betuminosos em Clientes.

4.3

PROCEDIMENTO DE OPERAÇÃO

ANTES DA DESCARGA- Combustíveis líquidos

Na chegada do caminhão cisterna ao Posto de Abastecimento, o responsável de descarga deverá realizar as seguintes ações:

- Indicar ao condutor a posição mais adequada para efetuar a descarga, tendo em conta que deve garantir uma saída rápida do caminhão em caso de emergência.
- Comprovar que o veículo está perfeitamente imobilizado e com os calços colocados.
- Comprovar que o motor está parado e as luzes apagadas.
- Comprovar que as baterias foram desconectadas (corta corrente).
- Isolar e sinalizar a zona de perigo
- Ligar a tomada de terra do caminhão à conexão de terra do posto.
- Assegurar que ninguém fuma nas proximidades.
- Colocar os extintores de pó químico seco, nas proximidades da zona de descarga.
- Garantir que é efetuada a recuperação de vapores para a cisterna durante toda a descarga.
- Confirmar com a vareta de medição, ou sonda eletrónica, a quantidade de produto que cabe em cada tanque onde se vai descarregar, comprovando ao mesmo tempo, a ausência de água nos mesmos.
- Comprovar que se encontram fechadas as carrapetas das régua de sonda.
- Não permitir a realização de trabalhos incompatíveis com a segurança (ex: trabalhos de soldadura, corte, utilização de motores elétricos ou ferramentas cujo emprego possa produzir chispa).
- Recomenda-se deixar fora de serviço as bombas de abastecimento que se alimentam do tanque em que se vai realizar a descarga.

4.3

PROCEDIMENTO DE OPERAÇÃO

DURANTE A DESCARGA - Combustíveis líquidos

- Não permitir a realização de trabalhos incompatíveis com a segurança (ex: trabalhos de soldadura, corte, utilização de motores elétricos ou ferramentas cujo emprego possa produzir chispa).
- Verificar que não se efetua o abastecimento de veículos dentro da distância de segurança definida (3,5 metros a contar da caixa de abastecimento de tanques ou das válvulas da cisterna).
- No caso de derrame, atuar segundo o indicado no ponto **“Derrame Durante A Descarga De Cisterna”**.
- Ante qualquer eventualidade que possa supor um risco para a segurança, parar imediatamente a descarga e tentar corrigir a situação. No caso de não ser possível fazê-lo, solicitar a ajuda interna ou externa necessária.
- O condutor deverá permanecer perto da cisterna (junto às válvulas da cisterna) para atuar imediatamente perante qualquer anomalia na operação de descarga.



4.3

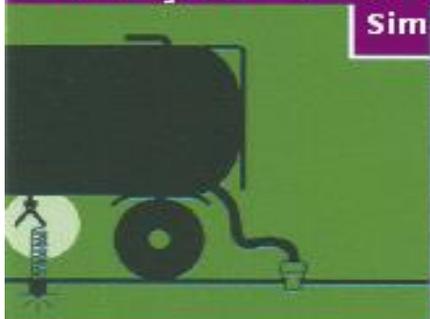
DEPOIS DA DESCARGA - Combustíveis líquidos

- **É importante extremar as precauções de modo a evitar derrames ou gotejamento após a operação de descarga.** No caso de se produzir derrame, recolher imediatamente com produto absorvente, tal como se indica no ponto **Derrame Durante o Abastecimento de Cisterna.**
- Comprovar a inexistência de água nos tanques de combustíveis novamente.
- Recolha do equipamento de sinalização e segurança.



SEGURANÇA NA DESCARGA

LIGAÇÃO DE TERRA AO CAMIÃO



FECHO DE TAMPA DEPOIS DE MEDIR



EXTINTOR SEMPRE À MÃO



4.4

ANTES DA DESCARGA- Combustíveis gasosos

Atenção:

O ACOMPANHAMENTO DA DESCARGA E A COLABORAÇÃO COM O CONDUTOR É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SEGURANÇA DESTAS OPERAÇÕES.

Equipamento de transporte: verificação preliminar do veículo (A cisterna, as mangueiras, os acessórios e as ferramentas estão em perfeito estado de conservação (manutenção e funcionamento) e aptos para a realização da descarga..



4.4

ANTES DA DESCARGA- Combustíveis gasosos

VERIFICAÇÕES PRÉVIAS À DESCARGA - GPL

Atenção:

O ACOMPANHAMENTO DA DESCARGA E A COLABORAÇÃO COM O CONDUTOR É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SEGURANÇA DESTAS OPERAÇÕES.



4.4

ANTES DA DESCARGA- Combustíveis gasosos

VERIFICAÇÕES PRÉVIAS À DESCARGA



Acesso da cisterna

- a. Confirmar que o ponto de descarga está livre de obstáculos.
- b. Guiar o motorista até ao ponto de descarga, caso o acesso seja complicado.
- c. Confirmar que o veículo está dentro da zona assinalada para a descarga e suficientemente perto da boca de descarga.
- d. Estacionar o veículo em posição de saída de frente. Garantir saída imediata da cisterna sem efetuar manobras.
- e. Confirmar que o motorista desligou a bateria do veículo.
- f. Confirmar que o motorista acionou o travão e calçou o veículo.
- g. Confirmar que o motorista colocou os sinais de perigo autoportantes
- h. Sinalizar a operação e limitar manobras de outros veículos nas imediações das instalações e do veículo abastecedor durante a descarga.
- i. Confirmar que o motorista ligou a tomada de terra da instalação ao veículo-cisterna.
- j. Posteriormente, o motorista deverá desenrolar a mangueira sem arrastar a pistola pelo pavimento, para evitar danos. Durante esta operação, a pistola deverá estar munida do seu adaptador de segurança e do tampão de fecho
- k. Confirmar que, antes da ligação, o motorista verifica
 - Que não existe qualquer corpo estranho no interior do adaptador de segurança da válvula de enchimento do depósito.
 - Que a junta de estanquicidade da válvula de enchimento está presente e em bom estado.
 - Que todos os elementos instalados no depósito são estanques.
- l. Supervisão e preenchimento de lista de verificações prévias à descarga.

4.4

ANTES DA DESCARGA- Combustíveis gasosos

VERIFICAÇÕES PRÉVIAS À DESCARGA

IMPORTANTE

NÃO DESRREGAR NENHUM VEÍCULO NO CASO DE SE DETETAR QUALQUER ANOMALIA GRAVE DE MANUTENÇÃO OU MAL FUNCIONAMENTO



4.4

DURANTE A DESCARGA- Combustíveis gasosos VERIFICAÇÕES

Durante Descarga de cisterna

- a. O MOTORISTA deverá verificar o funcionamento correto do nível máximo (ponto alto).
- b. Iniciar a descarga somente após a realização de todas as atividades acima enunciadas.
- c. Vigiar a operação de descarga durante todo o processo e confirmar que o motorista está também presente (controlar a progressão do nível magnético).
- d. Na fase final da descarga (nível magnético próximo de 75% e contador do veículo marcando aproximadamente o total de litros a descarregar), o motorista deve verificar o nível máximo do tanque (ponto alto do depósito), para evitar o enchimento excessivo.
- e. Confirmar que, atingidos os 85% da capacidade do depósito, o motorista interrompe a descarga.
- f. Supervisão pelo pessoal do posto da operação e preenchimento da lista de verificações durante a descarga.



4.4

DURANTE A DESCARGA- Combustíveis gasosos

VERIFICAÇÕES

APÓS DESCARGA

- a. O motorista deverá desligar o adaptador de segurança (pistola), verificando a ausência de fugas, e protegê-lo imediatamente com o tampão de fecho.
- b. O motorista deve voltar a instalar o tampão de fecho da válvula de enchimento do depósito da instalação.
- c. O motorista deverá também confirmar a estanquicidade do nível máximo do depósito (ponto alto), para evitar possíveis fugas e gelo (por congelamento da humidade ambiental).
- d. O motorista voltará a colocar a mangueira na caixa prevista para o efeito dentro do veículo-cisterna.
- e. O motorista desligará a tomada de terra do veículo e deixá-la devidamente colocada na sua caixa.
- f. Por fim, o motorista retirará os calços do veículo e, uma vez trocada a documentação relevante com o pessoal da estação, poderá abandonar o ponto de descarga se todas as condições de segurança tiverem sido respeitadas.
- g. O pessoal responsável pela descarga na estação supervisionará toda a operação e preencherá a lista de verificações posteriores à descarga, semelhante à utilizada durante a descarga de veículos de aprovisionamento de gasolina e gasóleo.

4.4

DEPOIS DA DESCARGA- Combustíveis gasosos

Equipamento de transporte: verificação preliminar do veículo (A cisterna, as mangueiras, os acessórios e as ferramentas estão em perfeito estado de conservação (manutenção e funcionamento) e aptos para a realização da descarga.



5

Fichas de Produtos Combustíveis

FICHAS DE PRODUTOS – Gasóleo

1. INFORMAÇÃO GERAL

- O Gasóleo é um líquido de cor castanho claro que é usado normalmente como combustível para veículos a motor. Essencialmente insolúvel em água e mais ligeiro que esta, flutuará formando uma mancha superficial oleosa. O seu ponto de inflamação mínimo é de 52° C positivos, o que indica que é necessário aquecimento para que o produto possa inflamar facilmente. As acumulações de vapor do líquido aquecido em espaços fechados pode provocar explosões se inflamados. Existe um potencial limitado de que os recipientes rebentem violentamente se expostos a fogo durante um período de tempo suficiente.
- O Gasóleo não reage com a água nem com muitos outros materiais comuns e é estável em condições de transporte normal. É uma substância relativamente não corrosiva e incompatível com materiais oxidantes fortes que podem causar a sua ignição.
- A toxicidade pelas vias potenciais de exposição é de baixa a moderada.
- Os produtos que o compõem podem incluir constituintes tóxicos.
- Ponto de Inflamação: 55 graus
- Temperatura de auto ignição: Mín. +257 graus
- Velocidade de Combustão: 4 mm/minuto
- Estabilidade: estável
- Corrosividade: Não corrosivo
- Reactividade à água: Não reacciona
- Reactividade com outros produtos químicos: Reacciona com materiais oxidantes fortes
- Condições a evitar: Calor, fogo, e chispa, entrada em drenos, esgotos, e zonas de água, inalação, ingestão ou contacto físico directo e prolongado

FICHAS DE PRODUTOS - Gasóleo

2. RISCOS

■ **Riscos para a Saúde:**

- **Exposição:** Em caso de derrames evitar a exposição prolongada a concentrações significativas de vapores que possam estar presentes no ar. A manipulação de gasóleos deve realizar-se com especial cuidado para evitar salpicaduras nos olhos ou pele que possam produzir irritações
- **Inalação:** Evitar a inalação prolongada de vapores concentrados
- **Ingestão:** A ingestão pode produzir irritação no aparelho digestivo e alteração do sistema nervoso

■ **Riscos de Incêndio:**

- **Líquido inflamável:** Arde, podendo no entanto ser difícil a sua possibilidade limitada de que os recipientes possam rebentar violentamente se expostos ao fogo
- **Produtos perigosos da combustão:** Podem incluir produtos tóxicos dos aditivos e monóxido de carbono

■ **Riscos de Explosão:**

- **Explosividade:** Pode verificar-se uma explosão se se inflamam os vapores numa área fechada. Os recipientes podem romper-se violentamente com o fogo

FICHAS DE PRODUTOS - Gasóleo

3. MEIOS DE PROTECÇÃO

- Em situações de emergência, tais como derrames, explosão ou incêndio, as operações de intervenção devem ser realizadas por pessoal especializado com meios de protecção adequados.

4. PRIMEIROS SOCORROS

- Primeiros Socorros em caso de Inalação: Transferir a vítima para local com ar fresco, mantê-la quente e imóvel. Se verificar problemas respiratórios, aplicar respiração artificial e promover atenção médica imediatamente (atenção que a administração de respiração boca a boca pode expor o administrador a produtos químicos que se encontrem nos pulmões da vítima ou vômito).
- Primeiros Socorros em caso de contacto com a pele e olhos: Lavar os olhos imediatamente com água durante pelo menos 15 minutos, levantando periodicamente as pálpebras. Retirar toda a roupa contaminada. Lavar as partes afectadas do corpo com grandes quantidades de água e sabão. Promover atenção médica se a irritação persiste depois da lavagem.
- Primeiros Socorros no caso de Ingestão: Não provocar o vômito. Manter a vítima quente e imóvel. Promover atenção médica imediatamente.

FICHAS DE PRODUTOS – Gasóleo

5. ACÇÕES GERAIS

■ Face a Incêndio

- Agentes Extintores: Espuma, dióxido de carbono, pó químico seco.
- Técnicas de Extinção: No caso de Incêndio, colocar-se de costas para o vento. Evitar todo o contacto corporal. Utilizar os meios de protecção individual adequados. Iniciar aplicação de espuma apenas se tiver a certeza que esta é em quantidade suficiente para apagar a totalidade do incêndio. Estar atento à possibilidade do recipiente poder rebentar ou fissurar quando exposto a altas temperaturas, libertando grandes quantidades de produto.
- Utilizar água para refrigerar as paredes do tanque atingido e dos restantes que se encontrem nas proximidades.

■ Face a derrame

- Normalmente os derrames no local de venda são reduzidos (gotejo de mangueiras, transbordo por sobre enchimento de depósitos de viaturas, limpeza de mangueiras após reabastecimento de tanques, etc.).
- Estes derrames recolhem-se manualmente com materiais absorventes que devem armazenar-se posteriormente em recipientes adequados destinados a transporte por entidades autorizadas.
- Se se verificarem derrames directamente desde o camião cisterna, de maior dimensão, resultantes de anomalia dos equipamentos do Posto ou das operações de reabastecimento de tanques, e cujos volumes não possam recolher-se manualmente, restringir o acesso à área. Manter o pessoal que não possua equipamento de protecção individual com as costas viradas à direcção do vento protegendo-o dos vapores da área do derrame. Evitar o contacto com líquido derramado. Eliminar fontes de ignição. Evitar que o líquido entre em esgotos, galerias e caixas e em cursos de água.

FICHAS DE PRODUTOS – Gasóleo

Notificar as autoridades adequadas no caso de eventuais contaminações de terras e ou cursos de águas e outros usuários a jusante, da possibilidade da água estar contaminada.

■ **Derrames em terra**

- **Diques de Contenção:** O Gasóleo pode conter-se construindo diques ou barreiras usando terra, areia ou outros materiais. Consequência: o Gasóleo contido pode infiltrar-se no solo ou através do material do dique. Isto pode ter como resultado a perda do produto contido e o aumento da extensão do derrame. Mitigação: retirar o produto confinado o mais rápido possível para evitar a extensão da contaminação; sempre que possível cobrir as zonas de recolha com materiais impermeáveis compatíveis.
- **Escavação:** Pode escavar-se um canal ou um fosso para contenção do derrame. Consequência: pode existir aumento do potencial de contaminação de águas subterrâneas nalguns casos. Mitigação: eliminar os produtos confinados o mais rápido possível para evitar a extensão da contaminação. Usar diques de superfície ou barreiras onde seja possível a contaminação de águas subterrâneas ou cobrir a zona de recolha com materiais impermeáveis compatíveis.
- **Sucção por bombagem / vácuo:** Os charcos de líquido acumulado podem recuperar-se usando mangueiras apropriadas, bombas, recipientes de armazenamento ou camiões de vácuo. Consequência: se o equipamento for incompatível com o produto derramado pode danificar-se ou produzir fugas. Mitigação: ser criterioso na escolha dos equipamentos, ter em atenção a inflamabilidade do produto.
- **Absorção:** A extensão do produto derramado pode controlar-se absorvendo o líquido com areia, terra, argila, cinza, pó de cimento, musgo, turba, serrim, absorventes comerciais ou outras substâncias compatíveis. Consequência: uma vez usados, os materiais absorventes supõem os mesmos riscos que os produtos derramados. O seu uso aumenta o volume da matéria contaminada.

FICHAS DE PRODUTOS – Gasóleo

Mitigação: vazar os charcos de líquido acumulado com bombas ou camiões de vácuo sempre que possível antes de utilizar os absorventes. Transferir por meios mecânicos compatíveis, os absorventes contaminados para local de armazenamento seguro

- **Movimentação por Meio Mecânico:** A terra contaminada e qualquer resíduo que fique do produto derramado pode retirar-se através de meios mecânicos. Consequência: o equipamento de trabalho pode contaminar-se e apresentar riscos para os utilizadores posteriores. Os equipamentos incompatíveis podem danificar-se e corroer-se. O armazenamento incorrecto dos materiais deslocados pode ocasionar futura extensão da contaminação. Mitigação: descontaminar todo o equipamento logo imediatamente após a sua utilização, usar equipamentos compatíveis com o produto derramado, armazenar os materiais contaminados em local seguro.
- **Fugas para a Atmosfera**
- **Controlar a situação:** o Gasóleo, normalmente não liberta grandes quantidades de contaminantes perigosos em situação de derrame ao ar livre. Pode ser aconselhável nalguns casos controlar a situação até que o produto derramado se elimine. Consequência: podem encontrar-se níveis perigosos de gasóleo no ar, no local do derrame e áreas contíguas, na direcção do vento. Mitigação: parar o derrame o mais rápido possível; restringir o acesso do pessoal sem protecção individual, na área do derrame e nas áreas contíguas na direcção do vento.
- **Água pulverizada ou nebulizada:** a água pulverizada ou nebulizada aplicada aos vapores e fumos de gasóleo pode acelerar a sua dispersão. Consequência: os derrames de água aplicada na intervenção podem conter uma quantidade reduzida (se tem alguma) de gasóleo pelo contacto com os seus vapores. Mitigação: conter a água contaminada e eliminá-la o mais rápido possível para evitar a extensão da contaminação. Estar atento às condições, tais como fugas de mangueira de incêndios ou água de chuva que podem aumentar o volume e fazer transbordar os diques de contenção.

FICHAS DE PRODUTOS - Gasóleo

- Espuma: A espuma contra incêndio aplicada à superfície dos charcos de líquido derramado pode retardar a libertação de vapores de gasóleo para a atmosfera. Consequências: os efeitos da espuma podem ser eficazes apenas durante pouco tempo; quando a espuma se decompõe a libertação de vapores aumenta. Os produtos de decomposição da espuma aumentam o volume do derrame. Mitigação: continuar a aplicar espuma até que o produto se elimine; conter o aumento do volume do derrame.

RECORDE QUE

NÃO DEVE ASSUMIR RISCOS DESNECESSÁRIOS

DEVE ACTUAR COM RAPIDEZ E EFICÁCIA

DEVE COMUNICAR RAPIDAMENTE A EMERGÊNCIA À:

CEPSA PORTUGUESA PETRÓLEOS, S.A.

ENTIDADE EXPLORADORA DO POSTO DE ABASTECIMENTO

RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA

GESTOR OPERACIONAL / GESTOR COMERCIAL

Usos: Combustível

PERIGOS

Classificação CLP/GHS – PALAVRA SINAL: PERIGO

INCÊNDIO/EXPLOÇÃO: Líquido Inflamável Categoria 3
 • H226 Líquidos e vapor inflamáveis

Perigo para a saúde

- Carc. 2, H351 Suspeito de provocar o cancro.
- STOT RE 2, H373; Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida (inalação).
- STOT RE 2, H373i; Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida (Pele).
- Asp. Tox. 1, H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- Acute Tox. 4, H332 Nocivo por Inalação
- Skin Irrit. 2, H315 Provoca irritação cutânea

Ambiente

- Aquatic Chronic 2, H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros



Manipulação:

Ponto de inflamação $\geq 55^{\circ}\text{C}$ - Evitar chamas, não produzir chispas. Movimentar o produto, sempre que possível, em circuito fechado. Os vapores, menos pesados que o ar, acumulam-se em pontos baixos e pouco ventilados. Colocar-se do lado do vento para evitar inalação de vapores. Equipamentos elétricos e iluminação à prova de explosão. Evitar a geração de cargas electrostáticas, garantindo ligação equipotencial (à terra), dos equipamentos de movimentação e trasfega.

PROTECÇÃO INDIVIDUAL

- Luvas impermeáveis e resistentes a hidrocarbonetos.
- Calçado de segurança ante estático e resistente a hidrocarbonetos.
- Em caso de derrame, fuga, manipulação em espaços fechados não ventilados ou incêndio do produto, utilizar protecção facial combinada com protecção respiratória.



PRIMEIROS SOCORROS



Contacto com os olhos: Lavar durante 15 minutos no mínimo. Se verificar persistência dos sintomas de irritação recorrer imediatamente ao médico.



Contacto com a pele: Lavar a superfície da pele afectada abundantemente com água e sabão. Posteriormente aplicar creme hidratante.

- No caso de contacto significativo, evitar fontes de ignição e após encharcamento com água para evitar riscos associados à electricidade estática remover o vestuário contaminado.



Em caso de ingestão: NÃO PROVOCAR O VÔMITO

- Se existir suspeitas de aspiração para os pulmões quer directa quer indirectamente por consequência de vômito recorrer a assistência médica imediatamente. (consultar ficha de dados de segurança).
- Em caso de problemas respiratórios devido a uma exposição excessiva de vapores Remover a pessoa da atmosfera contaminada para o ar fresco. Recorrer a assistência médica se a respiração continuar com dificuldade
- SOLICITAR IMEDIATAMENTE ATENÇÃO MÉDICA EM TODOS OS CASOS ANTERIORES



EM CASO DE EMERGENCIA – DERRAME / INCENDIO



DERRAME:

- Se possível, fechar fonte de alimentação do derrame (bomba/válvula de sistema). Desligar todas as fontes de alimentação eléctrica, não permitir ignição de veículos.
- Colocar-se do lado do vento e utilizar protecção respiratória adequada.
- Conter o derrame com barreiras ou areia. Cobrir o derrame com espuma. Colocar os resíduos resultantes da recolha em recipientes fechados e tratá-los como resíduo perigoso.

INCÊNDIO

- Agentes extintores - Pó químico seco BC ou ABC, CO₂, Água e espuma, ou spray de água.

NÃO APLICAR jactos de água directamente sobre o produto a arder



FICHAS DE PRODUTOS - Gasolina

1. INFORMAÇÃO GERAL

- A gasolina é um hidrocarboneto líquido volátil. Usa-se habitualmente como combustível, podendo também ser utilizado como solvente na indústria. Essencialmente insolúvel em água e mais leve que ela, flutuará formando uma mancha superficial. O seu ponto de inflamação pode chegar aos 47° C negativos, o que indica que se pode inflamar facilmente em qualquer condição de temperatura ambiente. Os vapores da gasolina são mais pesados que o ar, podem deslocar-se a uma distância considerável até uma fonte de ignição e inflamar-se. Estes vapores podem alojar-se em cantos abrigados, caixas de drenagem ou depressões. A acumulação de vapor em espaços fechados, tais como edifícios, fossas, tanques podem explodir se se inflamarem. Os recipientes podem romper violentamente se expostos a fogo ou calor excessivo durante um período de tempo suficiente.
- A gasolina não reage com a água nem com outros materiais comuns e é estável em transporte normal. É uma substância relativamente não corrosiva e basicamente incompatível com materiais oxidantes, o que podem causar ignição. A toxicidade do produto é variável em função da via de exposição. A gasolina tem propriedades tóxicas e é classificada com propriedades carcinogénicas categoria 2 (R45), derivadas dos seus conteúdos em benzeno e outros aditivos
- Ponto de Inflamação: de (-45°C).
- Temperatura de auto ignição: Mín. (+280°C); Máx +456°C)
- Velocidade de combustão: 4 mm/minuto
- Estabilidade: estável
- Corrosividade: Não corrosivo, podendo no entanto atacar alguns tipos de plástico, borrachas e revestimentos

- Reatividade à água: Não reage
- Reatividade com outros produtos químicos: Reaciona com metais oxidantes fortes.
- Limites de exposição

Valor limite de exposição (15 min) VLE = 900 mg/m³ (300 ppm)

Acumulado semanal de 8 horas dia TLV (TWA)= 890mg/m³ (300 ppm)

Exposição nunca permitida TLV (Tecto) = 1480 mg/m³ (500 ppm)

2. Riscos

- Concentração umbral de odor: 0,25 ppm
- Limite de exposição a curto prazo: 50 ppm durante 15 minutos.
- Concentração média: 300 ppm cada 8 horas de uma jornada de 40h semana.
- Condições a evitar: Calor, fogo e chispas; entrada em drenos, esgotos e zonas de água, inalação, ingestão ou contacto físico direto e prolongado.
- **Riscos para a saúde**
 - **Exposição:** em caso de derrames evitar a exposição prolongada a concentrações significativas de vapores que possam estar presentes no ar. A manipulação de gasolinas deve realizar-se com especial cuidado para evitar salpicaduras, nos olhos ou pele, que possam produzir irritações.
 - **Inalação:** Evitar a inalação prolongada de vapores concentrados
 - **Ingestão:** a ingestão pode produzir irritação no aparelho digestivo e alterações do sistema nervoso

■ Riscos de incêndio

Comportamento com o fogo:

- **Líquido inflamável:** Gera grandes quantidades de vapores inflamáveis quando se liberta. Os vapores são mais pesados que o ar e podem deslocar-se a distâncias até uma fonte de ignição e inflamar-se
- **Produtos perigosos da combustão:** Podem incluir produtos tóxicos dos aditivos, tais como, compostos de chumbo e monóxido de carbono.

■ Riscos de explosão

- **Explosividade:** Pode verificar-se uma explosão se se inflamam os vapores numa área fechada. Os recipientes podem romper-se violentamente com o fogo

3. MEIOS DE PROTEÇÃO

- Em situações de emergência, tais como derrames, explosão ou incêndio, as operações de intervenção devem ser realizadas por pessoal especializado com meios de proteção adequados.

4. PRIMEIROS SOCORROS

- **Primeiros socorros em caso de inalação:** Transferir a vítima para local com ar fresco, mantê-la quente e imóvel. Se verificar problemas respiratórios, aplicar respiração artificial e promover atenção médica imediatamente (atenção, a administração de respiração boca a boca pode expor o administrador a produtos químicos que se encontrem nos pulmões da vítima ou vômito).
- **Primeiros socorros em caso de contacto com pele e olhos:** Lavar os olhos imediatamente com água durante pelo menos 15 minutos, levantando periodicamente as pálpebras. Retirar toda a roupa contaminada. Lavar as partes afetadas do corpo com grandes quantidades de água e sabão. Promover atenção médica se a irritação persiste depois da lavagem.

- **Primeiros socorros no caso de ingestão:** Não provocar o vômito. Manter a vítima quente e imóvel. Promover atenção médica imediatamente.

5. AÇÕES GERAIS

- **Face a incêndio**
 - **Agentes extintores:** Espuma, dióxido de carbono, pó químico seco, água pulverizada.
 - **Técnicas de extinção:** No caso de incêndio, colocar-se de costas para o vento. Evitar todo o contacto corporal. Utilizar os meios de protecção individual adequados. Iniciar aplicação de espuma apenas se tiver a certeza que esta é em quantidade suficiente para apagar a totalidade do incêndio. Estar atento à possibilidade do recipiente poder rebentar ou fissurar quando exposto a altas temperaturas, libertando grandes quantidades de produto.
 - Utilizar água para refrigerar as paredes do tanque atingido e dos restantes que se encontrem nas proximidades.

- **Face a derrame**

Informação geral

- Normalmente os derrames no local de venda são reduzidos (gotejo de mangueiras, transbordo por sobre enchimento de depósito de viaturas, limpeza de mangueiras após reabastecimento de tanques, etc.).
- Estes derrames recolhem-se manualmente com materiais absorventes que devem armazenar-se posteriormente em recipientes adequados destinados a transporte para gestores autorizados.

- Se se verificarem derrames diretamente desde o camião cisterna, de maior dimensão, resultantes de anomalia dos equipamentos do Posto ou das operações de reabastecimento de tanques, e cujos volumes não possam recolher-se manualmente, restringir o acesso à área. Manter o pessoal que não possua equipamento de proteção individual, com as costas viradas à direção do vento protegendo-o dos vapores da área do derrame. Evitar o contacto com líquido derramado. Eliminar fontes de ignição. Evitar que o líquido entre em esgotos, galerias e caixas e em cursos de água. Notificar as autoridades adequadas no caso de eventuais contaminações de terras e ou cursos de água. Ter em conta a volatilidade e inflamabilidade da gasolina quando se planifica a intervenção .

- Derrames em terra**
 - a) Diques de contenção:** A gasolina pode conter-se construindo diques ou barreiras usando terra, areia ou outros materiais.

Consequência: A gasolina contida pode infiltrar-se no solo ou através do material do dique. Isto pode ter como resultado a perda do produto contido e o aumento da extensão do derrame.

Mitigação: Retirar o produto confinado o mais rápido possível para evitar a extensão da contaminação. Sempre que possível cobrir as zonas de recolha com materiais impermeáveis.
 - b) Escavação:** Pode escavar-se um canal ou um fosso para contenção do derrame.

Consequência: Pode existir aumento do potencial de contaminação de águas subterrâneas em alguns casos.

Mitigação: eliminar os produtos confinados o mais rápido possível para evitar a extensão da contaminação. Usar diques de superfície ou barreiras onde seja possível a contaminação de águas subterrâneas ou cobrir a zona de recolha com materiais impermeáveis compatíveis.

- c) Sucção por bombagem/vácuo:** Os charcos de líquido acumulado podem recuperar-se usando mangueiras apropriadas, bombas, recipientes de armazenamento ou camiões de vácuo.

Consequência: Se o equipamento for incompatível com o produto derramado pode danificar-se ou produzir fugas.

Mitigação: Ser criterioso na escolha dos equipamentos, ter em atenção a inflamabilidade do produto.

- d) Absorção:** A extensão do produto derramado pode controlar-se absorvendo o líquido com areia, terra, argila, cinza, pó de cimento, musgo, turba, serrim, absorventes comerciais ou outras substâncias compatíveis.

Consequência: Uma vez usadas, os materiais absorventes supõem os mesmos riscos de inflamabilidade que o produto derramado. O seu uso aumenta o volume da matéria contaminada.

Mitigação: Vazar os charcos de líquido acumulado com bombas ou camiões de vácuo sempre que possível antes de utilizar os absorventes. Transferir, por meios mecânicos compatíveis, os absorventes contaminados para local de armazenamento seguro.

- e) Movimentação por meio mecânico:** a terra contaminada e qualquer resíduo que fique do produto derramado pode retirar-se através de meios mecânicos.

Consequência: O equipamento de trabalho pode contaminar-se e apresentar riscos para os utilizadores posteriores. Os equipamentos incompatíveis podem danificar-se e corroer-se. O armazenamento incorrecto dos materiais deslocados pode ocasionar futura extensão da contaminação. Qualquer vapor ou gás inflamável presente na área pode inflamar-se por uma chispa procedente do equipamento mecânico utilizado.

Mitigação: Descontaminar todo o equipamento logo imediatamente após a sua utilização. Usar equipamentos compatíveis com o produto derramado. Armazenar os materiais contaminados em local seguro. Não trabalhar com equipamento mecânico em atmosferas potencialmente inflamáveis sem que este seja concebido para o efeito.

■ Fugas para a atmosfera

- a) **Evacuação:** Evacuar as áreas situadas na direção do vento se as condições o permitem.

Os derrames de gasolina podem expor as áreas situadas na direção em que sopra o vento, a concentrações tóxicas e inflamáveis a distâncias consideráveis em alguns casos, particularmente se o derrame for de dimensões consideráveis e as temperaturas elevadas.

Consequência: É necessário notificar a evacuação às Autoridades, organizar, transportar e alojar, se necessário, as pessoas deslocadas.

Mitigação: Parar o derrame se não existir risco e se existe equipamento adequado disponível. Permitir que os vapores e fumos se dissipem completamente, antes de tornar a entrar na área de derrame sem equipamento de proteção individual.

- b) **Controlar a situação:** a gasolina, normalmente, não liberta grandes quantidades de contaminantes perigosos para o ar no caso de derrames ao ar livre. Pode ser aconselhável em alguns casos apenas controlar a situação até que o produto se elimine.

Consequência: Podem encontrar-se níveis perigosos de gasolina no ar, na área do derrame e nas áreas situadas imediatamente na direção do vento.

Mitigação: Eliminar o produto derramado o mais rápido possível. Restringir o acesso de pessoal sem proteção na área de derrame e nas situadas imediatamente na direção do vento

- c) **Água pulverizada ou nebulizada:** a água pulverizada ou nebulizada aplicada aos vapores e fumos de gasolina pode acelerar a sua dispersão:

Consequência: Os derrames de água aplicada na intervenção podem conter uma quantidade reduzida (se tem alguma) de gasolina pelo contacto com os seus vapores.

Mitigação: Conter a água contaminada e eliminá-la o mais rápido possível para evitar a extensão da contaminação. Estar atento a condições tais como fugas de mangueira de incêndios ou água de chuva que podem aumentar o volume e fazer transbordar os diques de contenção.

- d) **Espuma:** a espuma contra incêndio aplicada à superfície dos charcos de líquido derramado pode retardar a libertação de vapores de gasolina para a atmosfera.

Consequência: Os efeitos da espuma podem ser eficazes apenas durante pouco tempo. Quando a espuma se decompõe, a libertação de vapores aumenta. Os produtos de decomposição da espuma aumentam o volume do derrame.

Mitigação: Continuar a aplicar espuma até que o produto se elimine. Conter o aumento do volume do derrame.

RECORDE QUE

NÃO DEVE ASSUMIR RISCOS DESNECESSÁRIOS

DEVE ACTUAR COM RAPIDEZ E EFICÁCIA

DEVE COMUNICAR RAPIDAMENTE A EMERGÊNCIA À:

CEPSA PORTUGUESA PETRÓLEOS, S.A.

ENTIDADE EXPLORADORA DO POSTO DE ABASTECIMENTO

RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA

GESTOR OPERACIONAL / GESTOR COMERCIAL

5.2

GASOLINAS

CEPSA INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA – GASOLINA S/Pb

Usos: Combustível		
PERIGOS		
Classificação CLP/GHS – PALAVRA SINAL: PERIGO INCÊNDIO/EXPLOÇÃO: Líquido Inflamável Categoria 1 H224 Líquido e vapor extremamente inflamável		
Perigo para a saúde <ul style="list-style-type: none"> • Carc. 1B, H350. Pode provocar o cancro • Muta. 1B H340 Pode provocar anomalias genéticas • Repr. 2 H361fd - Suspeito de afetar a fertilidade. Suspeito de afetar o nascituro. • Asp. Tox. 1, H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. • STOT SE 3, H336; Pode provocar sonolência ou vertigens. • Skin Irrit. 2, H315 Provoca irritação cutânea 		
Ambiente Aquatic Chronic 2, H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros		
Manipulação: Ponto de inflamação < 21°C – Pode formar misturas explosivas com o ar. Evitar chamas, não produzir chispas. Movimentar o produto, sempre que possível, em circuito fechado. Os vapores, menos pesados que o ar, acumulam-se em pontos baixos e pouco ventilados. Colocar-se do lado do vento para evitar inalação de vapores. Equipamentos elétricos e iluminação à prova de explosão. Evitar a geração de cargas electrostáticas, garantindo ligação equipotencial (à terra), dos equipamentos de movimentação e trasfega.		
PROTEÇÃO INDIVIDUAL		
<ul style="list-style-type: none"> • Luvas impermeáveis e resistentes a hidrocarbonetos. • Calçado de segurança ante estático e resistente a hidrocarbonetos. • Em caso de derrame, fuga, manipulação em espaços fechados não ventilados ou incêndio do produto, utilizar protecção facial combinada com protecção respiratória. 		
PRIMEIROS SOCORROS		
	Contacto com os olhos: Lavar durante 15 minutos no mínimo. Se verificar persistência dos sintomas de irritação recorrer imediatamente ao médico.	
	Contacto com a pele: Lavar a superfície da pele afectada abundantemente com água e sabão. Posteriormente aplicar creme hidratante. <ul style="list-style-type: none"> • No caso de contacto significativo, evitar fontes de ignição e após encharcamento com água para evitar riscos associados à electricidade estática remover o vestuário contaminado. 	
	Em caso de ingestão: NÃO PROVOCAR O VÔMITO <ul style="list-style-type: none"> • Se existir suspeitas de aspiração para os pulmões quer directa quer indirectamente por consequência de vômito recorrer a assistência médica imediatamente. (consultar ficha de dados de segurança). • Em caso de problemas respiratórios devido a uma exposição excessiva de vapores Remover a pessoa da atmosfera contaminada para o ar fresco. Recorrer a assistência médica se a respiração continuar com dificuldade • SOLICITAR IMEDIATAMENTE ATENÇÃO MÉDICA EM TODOS OS CASOS ANTERIORES 	
EM CASO DE EMERGÊNCIA – DERRAME / INCÊNDIO		
	DERRAME: <ul style="list-style-type: none"> • Se possível, fechar fonte de alimentação do derrame (bomba/válvula de sistema). Desligar todas as fontes de alimentação eléctrica, não permitir ignição de veículos. • Colocar-se do lado do vento e utilizar protecção respiratória adequada. • Conter o derrame com barreiras ou areia. Cobrir o derrame com espuma. Colocar os resíduos resultantes da recolha em recipientes fechados e tratá-los como resíduo perigoso. 	
	INCÊNDIO <ul style="list-style-type: none"> • Agentes extintores - Pó químico seco BC ou ABC, CO₂, Água e espuma, ou spray de água. <p style="text-align: center;">NÃO APLICAR jactos de água directamente sobre o produto a arder</p>	

FICHAS DE PRODUTOS - GPL-AUTOMAÇÃO**1. INFORMAÇÃO GERAL**

- O GPL é uma substância classificada como perigosa de acordo com a diretiva (67/548/CE).
- Está classificada como extremamente inflamável F+; R12.
- É uma combinação complexa de hidrocarbonetos produzida por destilação e condensação de crude de petróleo.
- É composto de hidrocarbonetos com um número de carbonos dentro do intervalo C3-C5, na sua maior parte de C3 e C4.
- O produto é estável contudo pode reagir com oxidantes fortes
- É um gás incolor e com um odor característico
- Tem um ponto de ebulição de $-0,6^{\circ}\text{C}$ ($30,9^{\circ}\text{F}$)
- Tem um ponto de fusão de $-135,4^{\circ}\text{C}$ ($-211,7^{\circ}\text{F}$)

2. RISCOS

■ Riscos para a saúde

- **Exposição:** evitar a exposição prolongada a concentrações significativas de vapores que possam estar presentes no ar. A manipulação deve realizar-se com especial cuidado para evitar queimaduras.
- **Inalação:** Evitar a inalação.

■ Riscos para a Saúde:

- Inalação
- Aspiração / Ingestão
- Contacto com a pele
- Contacto com os olhos
- Riscos de Incêndio:
- Riscos de Explosão:

3. MEIOS DE PROTECÇÃO

- Em situações de emergência, tais como explosão ou incêndio, as operações de intervenção devem ser realizadas por pessoal especializado com meios de protecção adequados.
- Protecção respiratória: Utilizar equipamento de protecção respiratória autónomo para concentrações superiores aos limites
- Protecção das mãos: Utilizar luvas resistentes a químicos (EN374-1-2-3:94)
- Protecção dos olhos: Usar viseira de protecção, nos casos de perigo de projecção segundo a norma EN-166:01.
- Protecção cutânea: Usar vestuário de protecção impermeável a hidrocarbonetos segundo norma EN-340:93. Lavar completamente as mãos, antebraços e cara, depois de manusear produtos químicos, antes de comer, fumar, de efetuar a sua higiene pessoal e depois do final do turno de trabalho. Lavar todas as roupas contaminadas antes de tornar a utilizá-las.

4. PRIMEIROS SOCORROS

- **Inalação:** Deslocar a vítima para o ar livre. Manter a pessoa quente e em repouso. Se não existir respiração, se for irregular ou ocorrer uma paragem respiratória, o pessoal habilitado deve proporcionar respiração artificial ou oxigénio.
Pode ser perigoso para a pessoa que presta auxílio, aplicar a respiração boca a boca. Obter assistência médica se persistirem sintomas.
Se a vítima estiver consciente, colocar em posição de segurança, assegurar boa circulação de ar. Desapertar tudo o que possa estar apertado (colarinho de camisas e ou cintos). Obter assistência médica imediatamente.
- **Aspiração/ingestão** Como se trata de um gás (remete-se para secção de inalação).
 - **Contacto com a pele:** Lavar abundantemente com água a pele afetada. Retirar a roupa e calçado contaminados. Obter assistência médica se persistirem sintomas. Lavar a roupa antes de tornar a utilizar.
O produto liquefeito ou em forma de gás a alta pressão pode causar queimaduras por congelamento.
Lavar a superfície da pele afetada com água e sabão. Se a irritação persistir, recorrer ao médico.
- **Contacto com os olhos:** Lavar imediatamente com água corrente durante 15 minutos levantando as pálpebras superiores e inferiores. Verificar se a vítima usa lentes de contacto e nesse caso retirá-las. Se verificar persistência dos sintomas de irritação recorrer imediatamente a atenção médica. O produto liquefeito ou em forma de gás a alta pressão pode causar queimaduras por congelamento.

Proteção do Pessoal prestador dos Primeiros Socorros: Não deve realizar-se ação alguma sem formação adequada ou que suponha risco pessoal.

5. ACÇÕES GERAIS

■ **Face a Incêndio**

- Meios de extinção adequados: Pó Químico, polivalente ou convencional
- Não adequados: Não utilizar jacto de água direto
- Equipamento de proteção especial para pessoal de luta contra incêndios: Os bombeiros devem utilizar equipamento de proteção individual adequado e utilizar equipamento de respiração autónomo com máscara facial completa que opere em modo de pressão positiva.
- Medidas de combate ao incêndio: Cortar a fonte de alimentação de gás. Se não for possível cortar a fonte de alimentação e extinguir o incêndio, deixar que se consuma de forma controlada. De uma distância segura, aplicar água para arrefecer o recipiente e proteger a área circundante.
- Perigos especiais: O gás pode acumular-se em áreas baixas ou fechadas e deslocar-se desde distâncias consideráveis até uma fonte de ignição.

■ **Face a Derrame acidental**

- Contactar de imediato o pessoal de emergência. Manter afastadas as pessoas não envolvidas na intervenção.
- Utilizar equipamento adequado.

■ **Manipulação e Armazenamento**

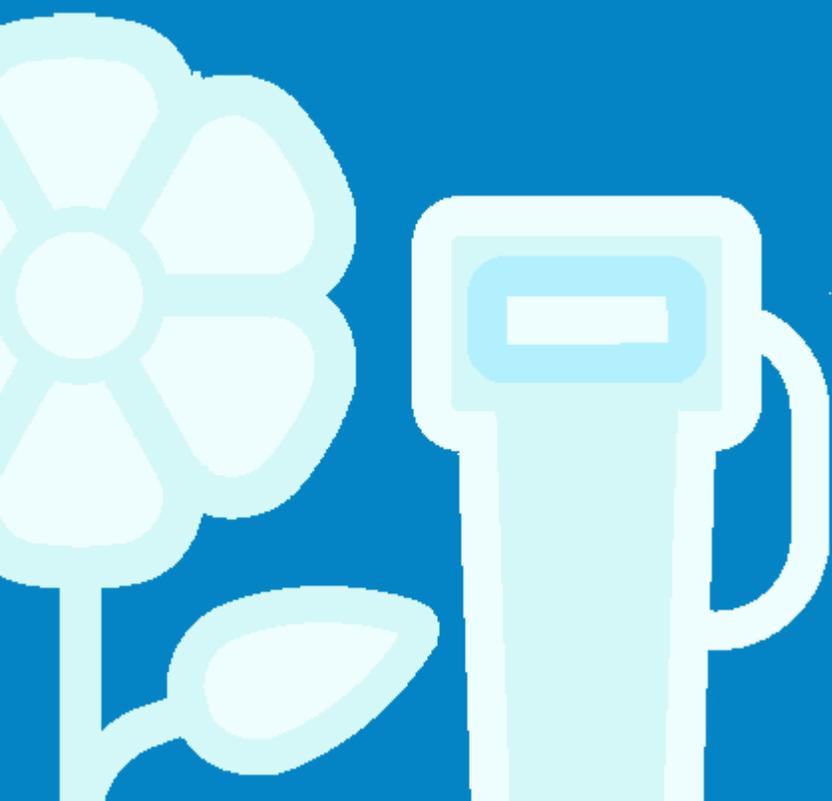
- Manter o recipiente numa área fresca e bem ventilada
- Manter o recipiente bem fechado e selado até ao momento da sua utilização
- Evitar fontes de ignição (chispa ou chama). Afaste de materiais oxidantes.

RECORDE QUE
NÃO DEVE ASSUMIR RISCOS DESNECESSÁRIOS
DEVE ACTUAR COM RAPIDEZ E EFICÁCIA
DEVE COMUNICAR RAPIDAMENTE A EMERGÊNCIA À:
CEPSA PORTUGUESA PETRÓLEOS, S.A.
ENTIDADE EXPLORADORA DO POSTO DE ABASTECIMENTO
RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA
GESTOR OPERACIONAL / GESTOR COMERCIAL

5.3

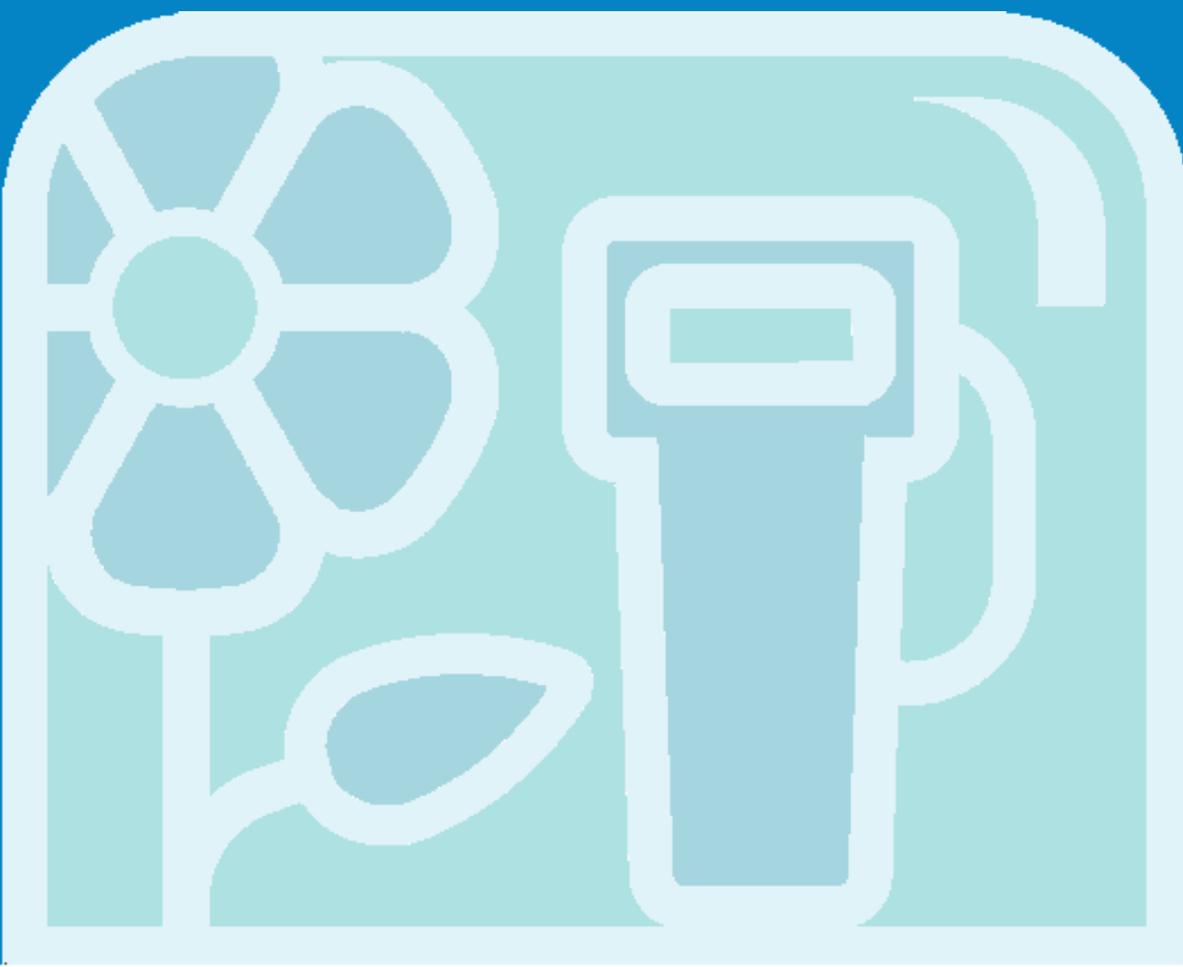
GPL - AUTOMAÇÃO

INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA – GPL AUTO	
Usos: Combustível	
PERIGOS	
Classificação CLP/IGHS – PALAVRA SINAL: PERIGO	
INCÊNDIO/EXPLOÇÃO: Gás Inflamável, Cat. 1 H220 Gás extremamente inflamável	
Gás liquefeito sob pressão; H280 Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a ação do calor.	
Perigo para a saúde: O líquido pode causar queimaduras similares ao Congelamento.	
Ambiente: Não classificado	
Manipulação: <ul style="list-style-type: none"> Utilizar equipamento de proteção pessoal adequado Contém gás sob pressão. Evitar a exposição. Não deixar entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. Evite respirar o gás. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Não entrar em áreas de armazenamento e locais confinados, a não ser que sejam adequadamente ventilados. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento elétrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas anti chispa Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos. Não perfurar nem incinerar o recipiente. 	
PROTEÇÃO INDIVIDUAL	
<ul style="list-style-type: none"> Luvas resistentes a substâncias químicas, grossas ou impermeáveis e que Luvas resistentes à ação química. Recomendado: Óculos de proteção. Calçado de segurança anti estático e resistente a hidrocarbonetos. Em caso de derrame, fuga, manipulação em espaços fechados não ventilados ou incêndio do produto, utilizar proteção facial combinada com proteção respiratória 	
PRIMEIROS SOCORROS	
	Contacto com os olhos: Lavar imediatamente os olhos com muita água, pelo menos durante 15 minutos, levantando as pálpebras ocasionalmente. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Consulte um médico se ocorrer irritação.
	Contacto com a pele: Lavar a pele contaminada com muita água. Remova roupas e calçados contaminados. Procure tratamento médico se ocorrem sintomas. O contacto com gás em rápida expansão pode causar queimaduras ou ulcerações causadas pelo frio.
	Em caso de inalação. Este produto é um gás a pressão e temperatura ambiente. <ul style="list-style-type: none"> Em caso de inalação Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigênio por pessoal treinado. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão
SOLICITAR IMEDIATAMENTE ATENÇÃO MÉDICA EM TODOS OS CASOS ANTERIORES	
EM CASO DE EMERGÊNCIA – DERRAME / INCÊNDIO	
	FUGA: As fugas acidentais criam sérios perigos de incêndio ou explosão. INCÊNDIO : Contém gás sob pressão. Gás extremamente inflamável. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: dióxido de carbono e monóxido de carbono. <ul style="list-style-type: none"> Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma ação que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Contactar imediatamente o fornecedor para assessoria especializada. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo. Se estiver envolvido num incêndio, caso seja possível fazê-lo sem risco, feche imediatamente o fluxo. Se isto for impossível, saia da área e deixe o fogo arder. Combater fogo de local protegido ou à distância máxima possível. Eliminar todas as fontes de ignição se tal puder ser feito em segurança. Agentes extintores - Pó químico seco BC ou ABC, CO2..



6

**Documentação
necessária**



6.1

Documentação a manter nas instalações

Recomenda-se o arquivo de toda a documentação relevante de gestão da atividade do Posto de Abastecimento.

Para o efeito deve ser aplicado nas áreas da Segurança e HACCP o Arquivo de Segurança / Manual de Autoproteção / HACCP sempre que possível.

6.2

Atualizações e revisões

- A operatividade deste manual exige a necessidade de adequação face a alterações que possam afectar a vigência do seu conteúdo, ou se cumpram os prazos para a sua revisão.
- A actualização e edição das revisões correspondentes será da responsabilidade da área de Segurança, Ambiente e Qualidade de CEPSA Portuguesa petróleos SA, unidade à qual se devem dirigir os comentários ou propostas de modificação que possam surgir dos resultados obtidos ao aplicar no caso concreto.

7

Anexos

ANEXO 1 - REGISTO DE OCORRÊNCIA

ANEXO

II

REGISTO DE OCORRÊNCIA

Registo de Ocorrência	NÚMERO:
-----------------------	---------

ORIGEM DA OCORRÊNCIA

ESPECIFIQUE <small>(DEPT./LOCAL/PW...)</small>	

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OCORRÊNCIA*

--

*Indicando as ações imediatas tomadas

CONTACTO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O SUCEDIDO

NOME		TELEFONE	
------	--	----------	--

OCORRÊNCIA COMUNICADA AO HSE POR:

NOME		DATA		RÚBRICA	
------	--	------	--	---------	--

ANEXO II - DIVERSOS

7.2

ANEXO 2- TELEFONES DE EMERGÊNCIA

ANEXO
II TELEFONES DE EMERGÊNCIA

P.A. CEPSA - TELEFONE FAX

SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA	
Emergência Nacional	112
Bombeiros	
Água (piquete)	
Autoestradas	
Centro de Intoxicações	800 250 250
Chefe de Área	
EDP	800 506 506
PSP	
Polícia Municipal	
Gerente	
Empresa Próxima -	
Telefone de Emergência CEPSA	229 390 500 ou 968 122 762

SERVIÇOS DE SAÚDE	
Ambulâncias	112
Centro de Saúde	
Hospital	
Proteção Civil	

NOTA: Indicar a tabela o nº de equipamentos existentes em cada localização

Como avisar os Bombeiros (Modelo de aviso)

Sou do Posto de Abastecimento de Combustíveis da CEPSA _____ (Código do Posto) que está na Rua _____ (nome da rua) perto do _____ (nome de um lugar popular, se houver) em _____ (cidade, freguesia) Temos um _____ (tipo de incidente, incêndio, acidente...) com _____ (quantidade de feridos / danos) e estamos a _____ (descrever o que se está ou vai fazer). Sou _____ (pessoa que chama) E ligo do telefone _____.

7.3

ANEXO 3 – REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA PARA TRABALHOS NOS POSTOS DE ABASTECIMENTO



REGRAS GERAIS DE HSE – PRESTADORES DE SERVIÇOS

Regras gerais de HSE

Empresas prestadoras de serviços

7.4

ANEXO 4 – PROCEDIMIENTO DE DESCARGA DE CISTERNAS



SEGURIDAD

A P R O B A D O

APROBADO POR: MARCOS TUIE BRIALES

FECHA: OCTUBRE 2018

Aprobado por la entidad y en la fecha arriba indicadas (mediante firma electrónica). Se encuentra registrado en el sistema Documentum para la gestión de la documentación normativa del Grupo Cepsa según regulación establecida en NO-002 Y PR-148.

**PROCEDIMIENTO DE SEGURIDAD EN LA
EXPEDICIÓN, TRANSPORTE Y RECEPCIÓN
DE MERCANCÍAS PELIGROSAS POR
CARRETERA**